



ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015
02/09/2016

ÍNDICE		Pag.
Glossário		04
Apresentação		05

CONVÊNIOS		
Mapa Geral de Convênios		09
São Paulo - Capital	Estratégia Saúde da Família - ESF	12
	Equipes de Consultório na Rua - eCR	14
	Programas Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS	15
	Assistência Médica Ambulatorial - AMA	16
	Assistência Médica Ambulatorial – Especialidades – AMA-E	16
	Rede Hora Certa	16
	Terapia Comunitária Integrativa – Cuidando do Cuidador – TCI / CC	17
	Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS	19
	Serviço de Residência Terapêutica - SRT	20
	Unidade de Acolhimento - UA	21
	Programa Acompanhante de Idosos - PAI	22
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD	23	
Guarulhos - SP	Programa de Saúde Mental	24

CONTRATOS DE GESTÃO – São Paulo/SP			
Mapa Geral de Contratos de Gestão		26	
São Paulo - Capital	Região Sul	Mapa - Região Sul	29
		Parelheiros	30
		Capela do Socorro	34
	Região Norte	Mapa - Região Norte	39
		Freguesia do Ó / Brasilândia	40
		Casa Verde / Limão / Cachoeirinha	
	Região Oeste	Mapa - Região Oeste	46
		Lapa	47
		Pinheiros	50

CONTRATOS DE GESTÃO – Araçatuba/SP		
Mapa de Araçatuba		53
São Paulo - Interior	Município de Araçatuba	54

SERVIÇO PRÓPRIO/PROJETOS ESPECIAIS – São Paulo - Capital			
Serviço Próprio ASF	Região Oeste	Clínica de Psicologia ASF	58
Projetos Especiais	Região Sul	Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade	62
		Projeto Cuidar	63
		Projeto Adolescendo	65
	Região Oeste	Projeto Dê um Sorriso	66
		Projeto Agentes Idosos de Prevenção	69
		Projeto Nutrição e Saúde para Idosos	72

OUVIDORIA ASF - Contratos e Convênios		
São Paulo - Capital	Todas as Regiões	75
São Paulo – Interior	Município de Araçatuba	77

BALANÇO PATRIMONIAL		
---------------------	--	--

São Paulo - Capital	Todas as Regiões	78
---------------------	------------------	----

Identificação da Diretoria		78
----------------------------	--	----

Glossário

ACS – Agente Comunitário de Saúde
AE – Ambulatório de Especialidade
AMA – Assistência Médica Ambulatorial
AMA-E – Assistência Médica Ambulatorial Especialidades
APA – Agente de Promoção Ambiental
APD – Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência
ASF – Associação Saúde da Família
CC – Cuidando do Cuidador
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CRS – Coordenadoria Regional de Saúde
eCR – Equipe de Consultório na Rua
ESB – Equipe de Saúde Bucal
ESF – Estratégia Saúde da Família
ESF – Equipe de Saúde da Família
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NIR – Núcleo Integrado de Reabilitação
NISA – Núcleo Integrado de Saúde Auditiva
PAI – Programa de Acompanhante de Idosos
PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PSF – Programa de Saúde da Família
PSM – Pronto Socorro Municipal
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SRT – Serviço de Residência Terapêutica
STS – Supervisão Técnica de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TCI – Terapia Comunitária Integrativa
UBS – Unidade Básica de Saúde
UAMO – Unidade de Atendimento Médico e Odontológico

Associação Saúde da Família

Apresentação:

A **Associação Saúde da Família** – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS do município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

Missão:

Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio-ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

Visão:

Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

Valores:

- Ética e transparência nas ações
- Excelência em manejo de recursos
- Responsabilidade Social
- Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente

Prêmios:

Em 2009, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2012, recebeu do Family Health International - FHI 360º o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de saúde bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril.

Histórico:

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais de saúde. Seu objetivo estatutário era, até 1999, o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Nos anos de 1992 a 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a FHI, financiada pelo Governo Americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo – SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza, Ceará e São Luís, Maranhão, em parceria com a IMPACT – InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - Population Services International, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering.

Em 1999, a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13

(treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) Equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em 2004, assinou convênio para a implantação do Serviço de Residência Terapêutica (SRT), destinadas a pacientes psiquiátricos de longa permanência hospitalar. Iniciou também o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) e a implantação de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas.

Em 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado à Estratégia de Saúde da Família (ESF), como política pública.

A partir de 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial de Especialidade (AMA-E), no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) Equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo.

Em 2010, foi criado o Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana. Foi reformado e instalado no mesmo ano o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em 2013, estes 2 (dois) AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformados em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia.

Em julho de 2012, a ASF, parceira da SMS-SP, cadastrou 8 (oito) Equipes de Consultório na Rua (eCR). Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite em Meninópolis no Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unifica as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só lugar.

Em abril de 2014, a ASF assinou contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica. São 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015.

Em 2015, a ASF firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguara, da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão, também com a SMS-SP, para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi da STS Lapa/Pinheiros.

Mudança na modalidade de contratação de serviços

Em 2014, a ASF iniciou com a SMS uma nova forma de relação jurídica intitulada Contrato de Gestão. Até então, a ASF mantinha Convênios com a SMS para gerenciamento de diversos programas independentes, como da Saúde da Família, Saúde Mental, Acompanhante de Idosos, de Pessoas com Deficiência e Atendimento Médico Ambulatorial. A nova modalidade de contratação de serviços engloba todos os programas de uma região geográfica dentro de um único Contrato de Gestão. O município abre Chamamento Público para contratar uma Organização Social para gerenciar todos os programas de uma determinada região. Os convênios então são extintos e os programas são transferidos para a Entidade Social vencedora do certame.

A ASF foi vencedora dos Chamamentos abaixo discriminados. Todos os Programas até então gerenciados via Convênios passaram a ser sucessivamente transferidos para os Contratos de Gestão de suas regiões.

Contratos de Gestão firmados:

	Município de São Paulo	Ano de início	Contrato de Gestão
1	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Parelheiros.	2014	01/2014/SMS/NTCCSS
2	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Capela do Socorro.	2014	02/2014/SMS/NTCCSS
3	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Perdizes, Lapa, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguara, da STS Lapa/Pinheiros.	2015	R 007/2015 – SMS/NTCCSS
4	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi da STS Lapa/Pinheiros.	2015	R 016/2015 – SMS/NTCCSS
5	Gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial das STSs Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha.	2015	R 018/2015 – SMS/NTCCSS
	Município de Araçatuba	Ano de início	Contrato de Gestão
1	Gerenciar e executar as Ações e Serviços de Saúde em Unidades de saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica.	2014	SMSA N. 002/2014

Transição dos Convênios para Contrato de Gestão

No quadro abaixo estão relacionados os programas até então gerenciados através de Convênios. Algumas unidades dos programas elencados estão situadas em regiões da cidade cujo Contrato de Gestão foi assinado com outra Organização Social, vencedora do Chamamento Público da região e, gradativamente, serão transferidos para aqueles contratos.

Município de São Paulo	Ano de início	Convênio	T.A.	Prorrogação ou Encerramento do convênio
Atendimento Médico Ambulatorial – AMA	2008	23/2008	TA 020/2015	Convênios encerrados em 31/12/2015
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - AMA-E	2008	41/2009	TA 018/2015	
Estratégia Saúde da Família – ESF	2001	30/ 2008	TA 026/2016	Supressão progressiva até 30/06/2016 decorrentes da efetiva transição dos serviços (*)
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2004	99/2008	TA 016/2016	
Serviço de Residência Terapêutica – SRT	2004	92/2008	TA 016/2016	
Programa de Acompanhante de Idosos – PAI	2004	80/2008	TA 013/2016	
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD	2010	07/2010	TA 012/2016	

(*) Segundo o Parágrafo Único da Cláusula 1ª todos os convênios poderão ser rescindidos antes do prazo, sem ônus para SMS.

Município de Guarulhos

A ASF mantém com o Município de Guarulhos a mesma relação jurídica na forma de Convênio, através do qual administra na cidade 3 (três) Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), 1 (um) Serviço de Residência (SRT) e 1 (um) serviço de Geração de Renda - TEAR. Todos os serviços estão incluídos no mesmo Termo de Convênio abaixo discriminado.

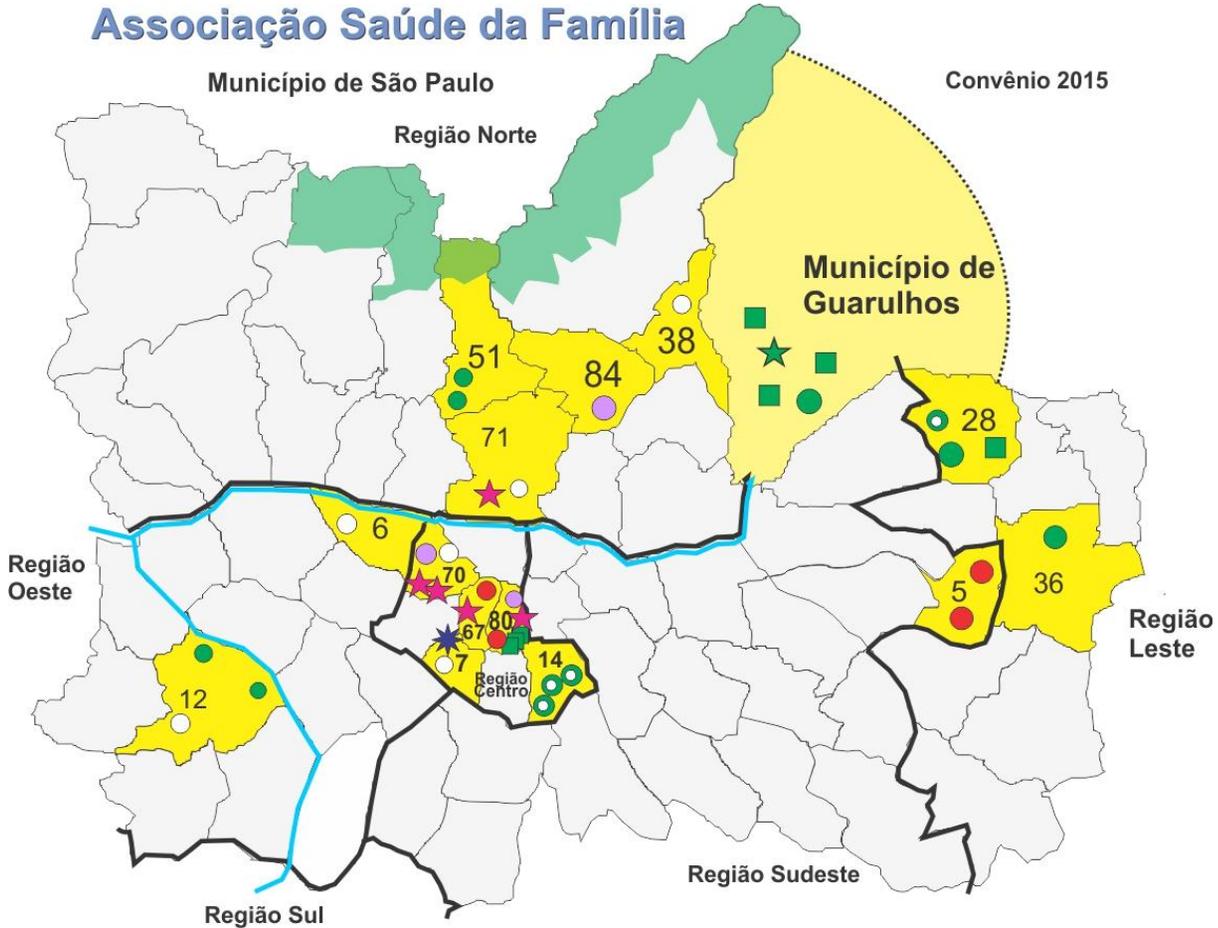
	Município de Guarulhos	Ano de início	Convênio em vigor
7	Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2007	0822/2012 - FMS

Mapa de Atuação nos Municípios de São Paulo e Guarulhos através de Convênios:

Associação Saúde da Família

Município de São Paulo

Convênio 2015



- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS
- ★ EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA - eCR
- CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL - CAPS
- PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI
- PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD
- ★ PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA - TEAR
- SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT
- UNIDADE DE ACOLHIMENTO - UA
- ★ SEDES ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
- LIMITE ENTRE REGIÕES DE SAÚDE
- RIOS E REPRESAS

- DISTRITOS DE SÃO PAULO**
- 5 - ARTHUR ALVIN
 - 6 - BARRA FUNDA
 - 7 - BELA VISTA
 - 12 - BUTANTÃ
 - 14 - CAMBUCI
 - 28 - ERMELINO MATARAZZO
 - 36 - ITAQUERA
 - 38 - JAÇANÃ
 - 51 - MANDAQUI
 - 67 - REPÚBLICA
 - 70 - SANTA CECÍLIA
 - 71 - SANTANA
 - 80 - SÉ
 - 84 - TUCURUVI
- MUNICÍPIO DE GUARULHOS**
S/N

CONSOLIDADO DE CONVÊNIOS - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Estratégia Saúde da Família - pessoas cadastradas	1.247.035	1.251.655	417.404	-	2.916.094
Famílias cadastradas	375.312	377.305	126.185	-	878.802
Consultas médicas	102.332	111.989	47.786	14.953	277.060
Consultas de enfermagem	53.401	53.426	23.829	8.123	138.779
Visitas domiciliares: de médicos	4.319	4.305	1.529	-	10.153
Visitas domiciliares: de enfermeiros	8.618	8.823	3.187	-	20.628
Visitas domiciliares: de auxiliar de enfermagem	40.083	38.722	15.073	-	93.878
Visitas domiciliares: de agentes comunitários de saúde	335.814	340.700	147.339	48.566	872.419
Consultório na Rua - Média de pessoas cadastradas	12.208	12.518	11.973	10.731	47.430
Terapia Comunitária - Rodas de Terapia com a comunidade - Média de participantes por trimestre	1.245	1.245	1.245	1.246	4.981
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS – participantes das oficinas de educação ambiental	41.895	-	-	-	41.895
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL					
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – nº de atendimentos no ano	2.684	2.626	1.677	829	1.954
Serviço de Residência Terapêutica - SRT – residentes	153	151	91	62	114
PROGRAMA DE ACOMPANHANTE					
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	5.761	5.761	3.050	2.372	16.943
Nº de procedimentos realizados nos atendimentos - PAI	112.499	112.499	59.558	46.323	330.879
Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência – APD – cadastrados	4.081	4.081	2.381	1.020	330.879
Nº total de atendimentos realizados – APD	27.765	27.765	16.196	6.941	78.667
ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL					
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	110.902	112.363			223.265
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E – pessoas atendidas	23.870	17.163			41.033
Exames realizados no AMA-E	9.017	6.762			15.779
REDE HORA CERTA					
Atendimento na Rede Hora Certa – pessoas atendidas	28.360	28.516			56.876
Exames realizados	13.967	14.479			28.446

CONSOLIDADO DE CONVÊNIOS - MUNICÍPIO DE GUARULHOS**PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL**

Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – média de atendimentos trimestrais	1.654	1.671	1.662	1.698	1.671
Projeto Tear de Geração de Renda	98	66	69	92	81
Serviço de Residência Terapêutica - SRT – residentes (*)	-	-	-	4	4

PRODUÇÃO ASF / 2015

CONVÊNIOS

São Paulo	Estratégia Saúde da Família - ESF	12
	Equipes de Consultório na Rua - eCR	14
	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS	15
	Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	16
	Atendimento Médico Ambulatorial – Especialidades – AMA-E	16
	Terapia Comunitária Integrativa – Cuidando do Cuidador – TCI / CC	17
	Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS	19
	Serviço de Residência Terapêutica - SRT	20
	Unidade de Acolhimento - UA	21
	Programa Acompanhante de Idosos - PAI	22
	Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD	23
Guarulhos	Programa de Saúde Mental	24

Estratégia Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma Atenção Básica mais resolutiva e humanizada à população.

É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção.

Objetiva oferecer atenção primária de saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e cadastrada no programa.

A ESF é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição:

1 Médico;

1 Enfermeiro;

2 Auxiliares de enfermagem;

6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A ESF cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, onde se estabelece um vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, os profissionais conhecem sua comunidade e vice versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, busca de prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida.

As UBSs oferecem diversos tipos de cuidados, além das consultas médicas e de enfermagem. Todos os profissionais da ESF fazem visitas domiciliares, todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa e diversas outras atividades.

Estratégia de Saúde da Família / 2015 - Convênio

Unidades Básicas de Saúde da Região Norte

SUPERVISÃO DE SAÚDE	DISTRITO	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Casa Verde, Limão, Cachoeirinha	Casa Verde	6	Casa Verde Alta
	Limão	15	Santa Maria
			Vila Barbosa
			Espanhola
	Cachoeirinha	20	Vila Dionísia I
			Vila Dionísia II
Ilza Hutzler			
Freguesia do Ó / Brasilândia	Brasilândia	58	Jd. Icarai
			Jd. Guarani
			Silmarya
			Penteado
			Galvão
			Vista Alegre
			V. Terezinha
			Nova Esperança
			Jd. Paulistano
			Vila Ramos
FÓ	10	Cruz das Almas	
2 SUPERVISÕES DE SAÚDE	5 DISTRITOS	109 EQUIPES	18 UNIDADES

Em 2015, as 18 (dezoito) UBSs da Região Norte acima elencadas, foram transferidas para o Contrato de Gestão a partir do mês de agosto. Até julho de 2015, portanto, a produção segue por conta do Convênio nº 030/2008.

Produção até o mês de julho/2015 – Estratégia Saúde da Família 18 UBS Região Norte

2015		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Pessoas cadastradas		415.220	415.397	416.418	417.159	417.676	416.820	417.404	2.916.094
Famílias cadastradas		124.907	125.083	125.322	125.712	125.853	125.740	126.185	878.802
Consultas médicas		32.731	29.298	40.303	40.810	35.696	35.483	36.906	251.227
Consultas de enfermagem		17.407	16.841	19.153	17.966	16.904	18.556	18.416	125.243
Visitas domiciliares	de médico	1.623	1.308	1.388	1.344	1.371	1.590	1.529	10.153
	de enfermeiros	3.100	2.895	2.623	2.709	3.015	3.099	3.187	20.628
	de auxiliar de enfermagem	14.012	14.989	11.082	10.103	13.774	14.845	15.073	93.878
	de agentes comunitários de saúde	111.236	111.661	112.917	113.185	113.064	114.451	113.973	790.487

Produção das UBSs da Região Centro (UBS Sé e UBS República) e Região Sudeste (UBS São Nicolau e UBS Villalobo do Bairro de Artur Alvim).

A produção das 4 unidades passaram a ser coletadas de acordo com os indicadores do Contrato de Gestão.

Total Geral Da Produção das 4 Unidades

INDICADOR	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consulta Médica	5388	5492	5363	5061	4529	25833
Consulta Enfermagem	2608	2805	2939	2522	2662	13536
Visita ACS	16336	17030	16277	16187	16102	81932
Total Geral	24332	25327	24579	23770	23293	121301

Estas 4 (quatro) unidades fazem parte do convênio 030/SMS-G/2008, prorrogado até 30/06/2016 pelo TA 026/2016 e serão transferidas para Contratos de Gestão de outros parceiros.

Até o final do convênio acima as unidades foram atendidas pelas equipes de NASF, sediadas nas duas regiões, de acordo com a tabela apresentada no capítulo seguinte que trata dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

O NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas Equipes de Saúde da Família - ESF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica.

Cada Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região.

De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas de saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, educador físico, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

REGIÕES	EQUIPES
REGIÃO NORTE / C-O E SUDESTE	12
REGIÃO SUL	5
TOTAL	17

As equipes de NASF constantes da tabela a seguir serão transferidas para outro parceira de SMS ao final do Convênio 030/SMS-G/2008.

REGIÃO	SUPERVISÃO	SUPERVISÃO	UNIDADES	Nº DE EQUIPES
SUDESTE	Penha	NASF São Nicolau	J São Nicolau	3
			São Francisco*	3
			Chácara Santo Antônio*	3
		NASF Guilhermina	Guilhermina*	3
			AE Carvalho*	4
			Villalobo	4
Sub Total				20
CENTRO	Sé	NASF Sé	Sé	6
			Santa Cecília*	1
		NASF República	República	6
			Boracéia*	4
			Sub Total	
TOTAL				37

As equipes de NASF constantes da tabela apresentada na próxima página, foram transferidas do Convênio 030/SMS-G/2008 para os Contratos de Gestão das Regiões Norte e Sul, tema abordado adiante neste Relatório.

Equipes de NASF das Regiões Norte e Sul

As seguintes equipes de NASF, constantes do Convênio 030/SMS-G/2008, foram transferidas para os Contratos de Gestão respectivos.

REGIÃO	SUPERVISÃO	SÉDE DO NASF	UNIDADES	Nº DE EQUIPES	
NORTE	Casa Verde / Cachoeirinha	NASF Dionísia II	V. Dionísia	9	
			Dionísia II	4	
		NASF Santa Maria	Sta Maria	7	
			Ilza Hutzler	7	
		NASF Espanhola	V Barbosa	3	
			Casa Verde Alta	6	
	Espanhola		5		
	Brasilândia / FÓ	NASF Cruz das Almas	Cruz das Almas	5	
			J Icarai	6	
			Brasilândia	4	
		NASF Guarani	V Terezinha	5	
			J Guarani	7	
		NASF Silmaria	J Paulistano	7	
			Nova Esperança	4	
			Silmaria	5	
		NASF Penteado	Penteado	7	
			Vista Alegre	6	
NASF Galvão		Ramos	5		
	Galvão	7			
Sub Total				109	
SUL	Capela do Socorro	Gaivotas	Alcina Pimentel Piza	2	
			Chácara do Sol	1	
			Chácara Santo Amaro	2	
			Gaivotas	7	
		Jardim Eliane	Jardim Eliane	10	
			Pq. Residencial Cocaia	7	
	Sub Total				29
	Parelheiros	Embura	Embura	Dom Luciano Bergamin	1
				Embura	2
				Jardim das Fontes	2
				Jardim Santa Fé	1
				Marsilac	2
				Vila Roschel	2
		Recanto Campo Belo	Jardim Iporã	4	
			Recanto Campo Belo	3	
			Vila Marcelo	1	
		Vargem Grande	Vargem Grande	Barragem	1
				Colônia	6
				Jardim Silveira	7
				Nova América	2
		Vargem Grande	2		
Total				36	
Total Geral				211	

Equipes do NASF por região de saúde					
REGIÃO	Supervisão	Equipe NASF	Unidade Apoiada	No. Equipes	
NORTE	Casa Verde / Cachoeirinha	NASF Dionísia II	V. Dionísia	9	
			Dionísia II	4	
		NASF Santa Maria	Sta Maria	7	
			Ilza Hutzler	7	
		NASF Espanhola	V Barbosa	3	
			Casa Verde Alta	6	
	Freguesia do Ó / Brasilândia	NASF Cruz das Almas	Espanhola	5	
			Cruz das Almas	5	
			J Icarai	6	
		NASF Guarani	Brasilândia	4	
			V Terezinha	5	
		NASF Silmaria	J Guarani	7	
			J Paulistano	7	
			Nova Esperança	4	
		NASF Penteado	Silmaria	5	
			Penteado	7	
NASF Galvão	Vista Alegre	6			
	Ramos	5			
		Galvão	7		
Sub Total				109	
OESTE	Pinheiros	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera	4	
			Jd. Edite	1	
					5
	Lapa	Parque da Lapa	Parque da Lapa	5	
			Jaguare	4	
		Vila Piaui	Jaguara	4	
		Vila paiui	3		
Sub Total				16	
SUL	Capela do Socorro	Gaivotas	Alcina Pimentel Piza	2	
			Chácara do Sol	1	
			Chácara Santo Amaro	2	
			Gaivotas	7	
		Jardim Eliane	Jardim Eliane	10	
			Pq. Residencial Cocaia	7	
	Sub Total				29
	Parelheiros	Embura	Dom Luciano Bergamin	1	
			Embura	2	
			Jardim das Fontes	2	
			Jardim Santa Fé	1	
			Marsilac	2	
			Vila Roschel	2	
		Recanto Campo Belo	Jardim Iporã	4	
Recanto Campo Belo			3		
Vila Marcelo			1		
Vargem Grande		Barragem	1		
		Colônia	6		
		Jardim Silveira	7		
		Nova América	2		
		Vargem Grande	2		
Total				36	
Total Geral				195	

Em 2 de julho de 2012, a Portaria GM 1356/2012, do Ministério da Saúde credenciou o Município de São Paulo a receber o incentivo para a criação de 10 (dez) equipes de Consultório de Rua (eCR). A ASF, parceira da SMS-SP, recebeu orientações para o cadastramento de 8 (oito) destas equipes de Consultório de Rua.

Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à Estratégia Consultório na Rua.

Distribuição das equipes de Consultório na Rua

Coordenação Centro Oeste	UBS	eCR	Tipo de Equipe
Supervisão Técnica de Saúde - Sé	Sé	2	Modalidade 3
	República	2	Modalidade 3
	Santa Cecília	1	Modalidade 2
	Campos Elíseos	4	Modalidade 3
STS Santana / Tucuruvi / Jaçanã / Tremembé	Santana	1	Modalidade 2
Total		10	

As equipes gerenciadas pela ASF são de duas modalidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde:

- Modalidade 2: composta por 2 ou 3 Enfermeiros, 1 ou 2 Assistentes Sociais ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.
- Modalidade 3: composta por 1 Médico, 2 Enfermeiros, 1 Assistente Social ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, 1 Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.

Até o mês de agosto de 2014, a ASF contava com 2 equipes de consultório na rua em Santa Cecília. A partir de Setembro uma das equipes foi transferida para Santana para a unidade Joaquim A. Eirado a fim de colaborar com a Secretaria de Saúde na expansão do Programa São Paulo de Braços Abertos.

O programa São Paulo de Braços Abertos foi iniciado em janeiro de 2014 na região da Cracolândia, centro da capital. Com coordenação da SMS-SP, envolve as secretarias da Assistência Social, Segurança Urbana, Serviços e Trabalho e tem como finalidade resgatar a integridade humana das pessoas em situação de rua daquela região, oferecendo tratamento, assistência, moradia e trabalho.

Segundo o Secretário da Saúde, “o programa trabalha com a percepção de que a capacitação, tratamento e moradia irão estimular o usuário a largar a droga, de forma gradativa, reduzindo os danos causados pela dependência”.

Os usuários em situação de rua são encaminhados para tratamento, tanto pelos Consultórios de Rua quanto pelos equipamentos da Saúde (Atenção Básica e Saúde Mental).

Pessoas cadastradas mês a mês, no ano de 2015, pelas equipes de Consultório na Rua - eCR

PESSOAS CADASTRADAS eCR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
República	1.666	1.611	1.713	1.658	1.655	1.422	1.310	1.257	1.270	1.280	1.274	1.418	17.534
Sé	1.547	1.590	1.611	1.695	1.717	1.800	1.828	2.285	1.768	1.768	1.223	1.262	20.094
Santa Cecília	521	531	555	519	563	397	416	450	458	462	529	541	5.942
Santana	211	307	345	359	359	374	435	248	248	458	261	255	3.860
TOTAL	3.945	4.039	4.224	4.231	4.294	3.993	3.989	4.240	3.744	3.968	3.287	3.476	47.430

Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. Iniciado no final de 2006, o PAVS constitui uma ação integrada de três secretarias municipais da cidade de São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social, com apoio do Ministério da Saúde e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entre outras instituições parceiras.

Objetivos do Programa

De acordo com o Art. 1º da Portaria 1573/2011 SMS. G, o PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental.

O programa conta com 3 tipos de profissionais: Gestores Regionais, que realizam a interface do Programa junto às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS); Gestores Locais, que realizam o trabalho no território, supervisionando as ações ambientais de 4 (quatro) a 7 (sete) UBSs e coordenam as atividades dos Agentes de Promoção Ambiental (APAs). Estes são profissionais que atuam diretamente com a população usuária da unidade em sintonia com as equipes do ESF, NASF e Saúde Bucal.

A partir de abril de 2015, o PAVS passou a integrar o Contrato de Gestão de suas respectivas regiões como parte da ESF.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março 2015, o PAVS apresentou os seguintes resultados, nas quatro regiões de saúde, de acordo com os indicadores definidos pelo programa:

Resultados no primeiro trimestre de 2015:

INDICADOR	CRS-CENTRO	CRS-NORTE	CRS-SUDESTE	CRS-SUL	TOTAL 1º trimestre
Nº de projetos	18	273	36	234	561
Nº de atividades educativas realizadas	26	656	30	631	1.343
Nº de pessoas presentes	1.262	25.895	1.183	13.555	41.895
Visitas ambientais domiciliares	131	3.362	209	2.843	6.545
Kg de pilhas e baterias coletadas	58	365	81	298	803
Litros de óleo de cozinha coletado	124	2.332	341	2.355	5.152
Kg de material reciclável coletado	-	1.291	16.500	73.782	91.572
Kg de medicamentos descartados ^(A)	65	202	42	313	621
Nº de hortas implantadas	-	78	3	113	194
Nº de minhocários/composteira	-	48	-	79	127

Assistência Médica Ambulatorial – AMA e AMA-E

A parceria da ASF com a SMS para a modalidade de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) deu início em 2008, com 3 (três) unidades: **AMA Palmeiras** na Freguesia do Ó - Região Norte, **AMA Jardim Mirna** e **AMA Jardim Castro Alves** na Capela do Socorro - Região Sul.

E 2009, a ASF assumiu mais 3 (três) unidades na Zona Sul: **AMA Jardim Icarai**, **AMA Jardim Campinas** e **AMA 24h Parelheiros** – esta última, a primeira de São Paulo a operar em horário ininterrupto, por suas características especiais de distância do centro (45 km) e precariedade social.

Em 2011, 3 (três) novas unidades de AMA situadas na Zona Norte passaram a ser gerenciadas pela ASF: a **AMA Vila Barbosa**, **AMA Jardim Paulistano** e **AMA Jardim Elisa Maria**.

Em 2012, foi inaugurada a **AMA Sorocabana** na Região Centro Oeste, nas instalações onde antes funcionou o Pronto Socorro do Hospital Sorocabana. Nesta AMA, para preservar uma vocação do antigo hospital, há atendimento em ortopedista, além do quadro médico normal de clínicos, pediatras e cirurgião.

Em outubro de 2014, as AMA Jardim Mirna e AMA Jardim Castro Alves passaram a integrar o Contrato de Gestão de Capela do Socorro e as AMA Jardim Campinas, AMA Jardim Icarai Quintana e AMA Parelheiros passaram a integrar o Contrato de Gestão de Parelheiros.

Em 2015, as AMA e AMA-E das regiões Norte e Oeste passaram a integrar os Contratos de Gestão de suas regiões, sendo seus convênios extintos.

Resultados obtidos

AMA, AMA-E REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE							
TIPO DE ATENDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	32.584	35.113	43.205	39.445	37.099	35.819	223.265
Exames realizados no AMA-E (*)	2.797	2.809	3.411	3.167	1.603	1.992	15.779
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA – E – pessoas atendidas (*)	6.792	6.884	10.194	8.101	4.480	4.582	41.033

*Sem AMA-E Vila Zatt Após Maio/2015 – transferida para outro parceiro.

Em 2015, as AMAs realizaram 223.265 atendimentos ambulatoriais e as AMA-E 41.033 atendimentos de especialidade e 15.779 exames.

A partir de julho de 2015, as unidades de AMA e AMA-E passam a integrar os Contratos de Gestão de suas respectivas regiões.

Rede Hora Certa

A Rede Hora Certa foi criada em 2013 pela Prefeitura do Município de São Paulo. A rede oferece consultas com especialistas, exames e, se necessário, uma eventual cirurgia, tudo em uma mesma unidade. Elas também oferecem 11 (onze) tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibroscopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia.

A ASF administra 2 (duas) unidades da Rede Hora Certa: **Hora Certa Freguesia do Ó/ Brasilândia** e a **Rede Hora Certa Lapa**, inaugurada em janeiro de 2014 e localizada no Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocaba.

A Rede Hora Certa conta com 15 (quinze) especialidades médicas: anestesiologia, angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, proctologia e urologia, cirurgia geral, gastroenterologia, nefrologia, otorrinolaringologia e pneumologia.

A partir de julho de 2015, as 2 unidades da Rede Hora Certa passaram a integrar os Contratos de Gestão de suas respectivas regiões. A produção abaixo corresponde aos meses de janeiro a junho 2015, ainda sob regime de Convênio.

REDE HORA CERTA REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE							
TIPO DE ATENDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Atendimento na Rede Hora Certa – pessoas atendidas	8.809	8.658	10.893	8.998	9.849	9.669	56.876
Exames realizados	4.679	4.124	5.164	4.900	4.956	4.623	28.446

Terapia Comunitária Integrativa – Cuidando do Cuidador

Terapia Comunitária Integrativa – TCI

Criada em 1988 em Fortaleza, pelo Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto, médico psiquiatra da Universidade Federal do Ceará, a Terapia Comunitária Integrativa é uma roda de conversa estruturada, onde toda a comunidade tem a oportunidade de falar, ouvir, refletir, cantar, partilhar e conviver. Tem como objetivo principal o desenvolvimento individual e comunitário utilizando a articulação do saber científico e do saber popular.

Essa articulação de saberes tem proporcionado a indivíduos e comunidades um aumento de autoestima e autoconhecimento, favorecendo a construção de vínculos e redes, de respeito às diferenças e de aumento do escopo de opções e da capacidade de superação de dificuldades.

Intervisão

Na TCI, a palavra “supervisão” é substituída por “intervisão”.

A Intervisão é realizada através de encontros periódicos, geralmente mensais, de todos os terapeutas comunitários formados, os que estão em formação e os colaboradores com um intervisor. O Intervisor é um profissional com maior experiência, vivência técnica e maior conhecimento teórico/prático em TCI e Cuidando do Cuidador (CC).

Cuidando do Cuidador – CC

O Cuidando do Cuidador – Técnicas de Resgate da Autoestima são técnicas que utilizam movimentos corporais, respiração, relaxamento, conhecimento das raízes familiares e culturais, massagem, conhecimento de si e do outro, fortalecimento dos vínculos interpessoais para que o indivíduo se desenvolva mais plenamente e construa vínculos mais saudáveis com o outro e com a vida.

Essas técnicas do Cuidando do Cuidador são utilizadas pelo Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto para a formação de Terapeutas Comunitários.

HISTÓRICO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA E DO CUIDANDO DO CUIDADOR NA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

2015 – ÚLTIMO ANO DE TCI – CC NA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

A Terapia Comunitária Integrativa – TCI e o Cuidando do Cuidador – Técnicas de Resgate da Autoestima – CC tiveram início na ASF no ano de 2004 como uma estratégia para proporcionar um suporte aos profissionais de saúde que trabalhavam com Saúde Reprodutiva e Prevenção às DST/HIV/AIDS junto à população.

As experiências adquiridas no trabalho com a TCI e o CC foram expostas em vários Congressos e encontros.

As atividades de TCI e CC foram encerradas na ASF em 31/12/2015, tendo em vista que a atividade não foi contemplada em Contratos de Gestão.

Atividades Realizadas

Intervisões realizadas na Região Norte - Encontros de 4 horas com Terapeutas Comunitários e colaboradores

REGIÃO	Nº DE ENCONTROS	PARTICIPANTES	TOTAL DE PESSOAS
Norte	11	Terapeutas Comunitários e Colaboradores	129
		Facilitadores	63
Sul	9	Terapeutas Comunitários e Colaboradores	118
Total	20	Todos	310

Rodas de Terapia Comunitária Integrativa - TCI

As rodas de TCI foram realizadas por terapeutas comunitárias da ASF e contou com a colaboração de uma terapeuta da SMS-SP.

PÚBLICO ALVO	Nº DE RODAS DE TCI	Nº DE PARTICIPANTES
PSF NORTE e CENTRO (nº aproximado)	212	2758
PSF SUL	237	2223
TOTAL	449	4981

Oficinas de Cuidando do Cuidador para profissionais da ASF

As oficinas de CC são oferecidas a todas as categorias profissionais de todos os programas administrados pela ASF: PSF, AMA e AMA-E, Saúde Mental, PAI e APD.

Participaram das oficinas: gerentes, supervisores, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, auxiliares de enfermagem, técnicos de farmácia, equipes de saúde bucal, auxiliares administrativos, psicólogos, assistentes sociais, acompanhantes, agentes comunitários de saúde e outros, incluindo pessoal terceirizado de limpeza e segurança.

Oficinas realizadas de Cuidando do Cuidador:

PÚBLICO ALVO	Nº DE OFICINAS	Nº DE PARTICIPANTES
PAI CIDADE DUTRA	01	15
PAI TOLEDO PIZA	06	73
PAI JARDIM VERA CRUZ	04	40
APD 1 e 2/CER III SANTO AMARO	02	46
APD1 e 2/CER FÓ	02	55
APD JARDIM REPÚBLICA	01	09
UBS SÉ - PSF CENTRO	31	237
CONSULTÓRIO NA RUA – PSF CENTRO	08	86
UBS CASA VERDE ALTA - PSF NORTE	10	135
UBS BRASILANDIA – PSF NORTE	05	30
TOTAL	70	726

Eventos de Terapia Comunitária Integrativa

A ASF, como Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa, participou na elaboração e realização dos seguintes eventos, durante o ano de 2015:

EVENTO	ÓRGÃO DE PARCERIA	Nº DE PARTICIPANTES APROXIMADO
VIII Encontro Anual de Terapia Comunitária de Parelheiros	STS Parelheiros	150 pessoas *
VIII Congresso Brasileiro e V Congresso Internacional de TCI	ABRATECOM	350 pessoas **
TOTAL		500 pessoas

* Profissionais de saúde, comunidade, gestores da ASF, SMS e outras Supervisões Técnicas da Região Sul.

** Terapeutas comunitários do Brasil, França, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Colômbia, Venezuela e República Dominicana.



Oficina de Cuidando do Cuidador



Encontro Anual de TCI de Parelheiros

Programa Saúde Mental

Programa Saúde Mental - Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS é regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS. É um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território.

Com a modificação do sistema de parceria com Organizações Sociais (OS), houve um progressivo encerramento dos Convênios e passagem para Contrato de Gestão definido através de Chamamento Público por território.

No início de 2015, o convênio do CAPS previa 10 (dez) unidades em 6 (seis) Supervisões Técnicas de Saúde (STS). Até final de 2015, foram repassados 6 (seis) CAPS, sendo 5 (cinco) para o Contrato de Gestão da própria ASF e 1 (uma) para Contrato de Gestão da OS SPDM. Os outros 4 (quatro) CAPS por localizarem-se fora da área geográfica coberta por Contrato de Gestão, permaneceram como Convênio, aguardando definição dos chamamentos e efetivação do processo de transição.

Número de usuários ativos por mês

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
CAPS II INFANTIL SÉ	453	106	134	122	155	151	164	168	173	174	158	163	177
CAPS II ADULTO SÉ	266	266	282	254	269	267	278	278	274	273	258	214	265
CAPS III AD CENTRO	359	327	313	321	346	317	303	317	322	279	245	209	305
CAPS II AD ERMELINO	150	176	199	186	190	189	201	191	198	169	175	171	183
CAPS II INFANTIL BRASILANDIA	182	208	255	212	201	244	227	Contrato de Gestão ASF					218
CAPS II ADULTO BRASILANDIA	431	441	453	450	448	417	394	Contrato de Gestão ASF					433
CAPS III AD BRASILANDIA	249	255	367	300	275	308	313	300	Contrato de Gestão ASF				296
CAPS II INFANTIL CASA VERDE	145	161	180	165	170	190	177	Contrato de Gestão ASF					170
CAPS II ADULTO ARICANDUVA	264	241	255	281	299	227	227	227	Contrato de Gestão				243
CAPS II ADULTO ITAIM	310	317	307	308	305	312	300	Contrato de Gestão ASF					308

OBS: Até 30/06/2016 todos os serviços acima estarão transferidos para o contrato de Gestão das respectivas regiões.

Atividades Desenvolvidas pela Área de Saúde Mental

Os técnicos da área de Saúde Mental estão divididos por região e também pela área de formação e experiência profissional (saúde mental, álcool e drogas e infância e juventude). São estes profissionais que supervisionam, monitoram e cooperam com cada CAPS no enfrentamento do cotidiano do serviço: manutenção do RH das equipes, reflexão e organização do serviço para efetivação dos acompanhamentos, atendimentos, estratégias de ação frente às necessidades levantadas e trabalho no território. São realizadas visitas regulares de acompanhamento com participação em reuniões de equipe e acompanhamento do cotidiano.

A ASF dispõe de equipe de manutenção que viabiliza reparos, garantindo a infraestrutura física dos serviços.

A SMS-SP destina recursos financeiros a cada CAPS para compra de material de consumo destinado às oficinas terapêuticas e material administrativo.

Com o intuito de dar condições para o trabalho territorial (visita domiciliar, matriciamento das Unidades de Saúde, trabalho na comunidade e Intersectorial) são alocados veículos e fornecidos bilhetes para o transporte dos funcionários.

Para o aprimoramento do trabalho realizado nos serviços, os CAPS têm supervisores institucionais, profissionais com larga experiência e formação na área, por meio de encontros regulares (mensais ou quinzenais) com a equipe, para a reflexão sobre o trabalho realizado e dificuldades encontradas na perspectiva de um melhor atendimento da população alvo.

Programa Saúde Mental - Serviço Residencial Terapêutico - SRT

O SRT é regulamentado pelas portarias GM/MS nº 106/2000, GM/MS 3088/2011 e portaria nº 3090/2011. O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia e é vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, com objetivo de garantir o cuidado em liberdade e com inclusão social.

A ASF administrava em 2015, 19 (dezenove) SRTs, sendo 6 (seis) femininos, 8 (oito) masculinos e 5 (cinco) mistos.

Em 2015, houve mudanças no tipo de contratação entre SMS-SP e as entidades parceiras. A proposta foi um progressivo encerramento dos Convênios e passagem para Contrato de Gestão definido através de Chamamento Público por território.

Ocupação das residências durante o ano de 2015 e transferências de SRT a Contratos de Gestão:

Nº	MORADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Contrato de Gestão
1	Aricanduva I	8	8	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM
2	Aricanduva II	8	8	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM
3	Vila Prudente I	8	8	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM
4	Vila Prudente II	8	8	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM
5	Jabaquara	8	8	8	8	8	8	9	Contrato de Gestão				SPDM	
6	Brasilândia	8	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				ASF - Norte	
7	Mandaqui I	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8	8	8	
8	Mandaqui II	8	8	8	7	7	7	7	8	8	8	8	8	
9	Pirituba/J I	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM		
10	Pirituba/J II	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				SPDM		
11	Erm. Matarazzo	8	8	8	8	8	8	7	7	7	8	8	8	
12	Itaquera	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	
13	Itaim Bibi	8	8	8	8	8	8	Contrato de Gestão				ASF Lapa/Pinheiros		
14	Lapa	8	8	8	6	7	8	Contrato de Gestão				ASF Lapa/Pinheiros		
15	Perdizes	8	8	8	8	8	7	Contrato de Gestão				ASF Lapa/Pinheiros		
16	Butantã I	9	9	9	9	9	9	9	9	9	8	8	8	
17	Butantã II	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
18	Campo Limpo	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	
19	Santo Amaro	8	8	8	8	8	7	7	7	8	8	8	Contrato de Gestão	Sta. Catarina
	total	153	152	152	151	151	110	110	97	65	65	65	63	

OBS: A partir de 01 de outubro de 2014 a SRT-Parelheiros (mista) foi incorporada ao Contrato de Gestão 001/2014/SOS/NTCSS, de acordo com o Termo Aditivo Nº 013/2014 ao Convênio Nº 092/2008-SMS-G.

Atividades desenvolvidas no SRT:

- Assembléias regulares com moradores com objetivo de discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc;
- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos serviços de saúde (CAPS, UBS, PS etc.);
- Participação de reuniões nos CAPS com objetivo de desenvolver projetos terapêuticos em conjunto para os moradores e para equipe de Acompanhantes Comunitários;
- Contato com familiares quando existem e promoção da aproximação quando possível;
- Participação dos fóruns e reuniões de saúde mental local e regional;
- Articulação e acompanhamento pela equipe na rede local como escolas, lazer, passeios, comércio local etc.;
- Reuniões com equipe de Acompanhantes Comunitárias para desenvolvimento dos cuidados aos moradores e processo de trabalho.
- Acompanhamento dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Compra e fornecimento dos insumos alimentícios e de higiene e devida prestação de contas;
- Interlocução com RH e áreas de manutenção, financeiro e administrativo da ASF.

Programa Saúde Mental - Unidade de Acolhimento - UA

A UA é regulamentada pelas Portarias Ministeriais 3088/2011 GM/MS; portaria nº 121. É uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes ao uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de acentuada vulnerabilidade social. A permanência é transitória. Os moradores indicados à moradia devem ser vinculados ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho realizado no sentido de impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social. Permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

O Convênio entre a SMS-SP e ASF no início de 2015 previa 6 (seis) UA em 3 STS e foram repassados 2 (duas) UA para Contrato de Gestão ASF.

Nesta unidade a capacidade é de 10 moradores e a equipe é composta por 2 Técnicos em Álcool e Drogas (TAD) e 7 (sete) Acompanhantes Comunitários (AC) que se dividem em turnos de 12 x 36 para cobertura 24 horas da UA. Como exceção, a UA II Cambuci conta com 8 (oito) AC.

Taxa de ocupação das Unidade de Acolhimento em 2015:

N.	UNIDADE DE ACOLHIMENTO	MÉDIA DE OCUPAÇÃO EM %	
1	SRT-E BRASILANDIA I	85%	Contrato de Gestão ASF
3	SRT-E BRASILANDIA II	89%	Contrato de Gestão ASF
3	SRT-E CAMBUCI I	98%	Convênio
4	SRT-E CAMBUCI II	99%	Convênio
5	SRT-E CAMBUCI III	73%	Convênio
6	SRT-E ERMELINO MATARRAZZO	73%	Convênio

Atividades desenvolvidas

- Assembleias regulares com moradores com objetivo de discutir a vida coletiva na moradia e organização do cotidiano;
- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos e de autocuidado;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos serviços de saúde (CAPS, UBS, PS etc.);

- Participação de reuniões nos CAPS com objetivo de desenvolver projetos terapêuticos em conjunto para os moradores e para equipe de Acompanhantes comunitários;
- Participação dos fóruns e reuniões de saúde mental local e regional;
- Reuniões com equipe de Acompanhantes Comunitárias para desenvolvimento dos cuidados aos moradores e processo de trabalho.
- Compra e fornecimento dos insumos alimentícios e de higiene e devida prestação de contas;
- Interlocução com RH e áreas de manutenção, financeiro e administrativo da ASF.
- Acompanhamento, monitoramento e apoio cotidiano do ponto de vista técnico, nos processos de trabalho, organização da moradia e de cuidado aos moradores;
- Interlocução com os diversos níveis de gestão local (STS), regional (CRS) e municipal (SMS);
- Articulação das redes locais e serviços de saúde para articulação do cuidado aos moradores dos SRT e UA;
- Articulação da rede intersetorial e de garantia de direitos para os moradores (escola, lazer, cultura, trabalho etc.);
- Apoio jurídico para ações de interdição, curatela e garantia de direitos;
- Participação de Fóruns regionais e locais de discussão de saúde mental e de saúde;
- Seleção, contratação e capacitação das equipes e gestão de RH;
- Suporte de manutenção de área física e locação do imóvel (com exceção de Guarulhos);
- Fornecimento de recursos para compra de insumos alimentícios e de higiene e limpeza com devida prestação de contas;
- Realização do processo de transição dos SRT que foram para os Contratos de Gestão de outras instituições, do ponto de vista técnico, de RH e administrativo.

Programa Saúde Mental - Município de Guarulhos

A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos o Convênio nº 822/2012 - FMS, visando à implantação e implementação dos serviços: CAPS II Arco Íris; CAPS III – Alvorecer, CAPS Infante juvenil – Recriar; CAPS – Projeto TEAR. E através do Termo Aditivo 08 – 01/2014 a implantação de um SRT no Município de Guarulhos.

No Convênio com o Município de Guarulhos, temos 1 (um) SRT implantado em dezembro de 2015 com capacidade de ter 8 moradores e contamos com uma equipe de 1 (um) Supervisor de Equipe 20 (vinte) horas e 7 (sete) Acompanhantes Comunitários (AC), sendo 3 (três) deles com escala 12x36 noturno e 4 (quatro) com escala 6x1 diurno, para oferecer cobertura 24 horas para a residência. Em 31 de dezembro de 2015, a SRT contava com 4 (quatro) moradores.

Programas na cidade de Guarulhos

PESSOAS EM ATENDIMENTO/15	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAPS Infante Juvenil RECRIAR	462	463	456	449	411	397	371	362	375	375	392	398	409
CAPS Arco-íris	436	470	499	522	537	547	567	575	574	564	559	552	534
CAPS III Alvorecer	659	659	659	655	647	651	653	650	651	656	658	663	655
Projeto TEAR (*)	97	127	71	50	72	76	69	82	57	97	67	113	82
Residência Terapêutica												4	4
TOTAL	1654	1719	1685	1676	1667	1671	1660	1669	1657	1692	1676	1726	1684

(*) O TEAR é um equipamento da Rede de Saúde Mental da cidade de Guarulhos voltado à promoção da Inclusão Social pelo Trabalho, Cultura, e Convivência. É uma estratégia de reabilitação psicossocial e inclusão social pelo trabalho. Opera através da economia solidária, articulando e construindo rede de comércio justo, criando um processo de trabalho ligado ao serviço de saúde e perto do usuário.

Programa Acompanhante de Idosos - PAI

O PAI é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que ajudam nas atividades diárias, e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso.

O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

O PAI reflete o compromisso da SMS-SP na oferta de políticas públicas que atendam às necessidades das pessoas idosas. Apresenta-se como um desafio na reconstrução das práticas de saúde, ao valorizar o cuidado como prática humana e ao voltar-se para a prestação de serviços à pessoa idosa em situação de fragilidade e vulnerabilidade social.

A partir de outubro de 2014, as equipes de acompanhantes de idosos passaram a ser excluídas do convênio, gradativamente, na tabela abaixo, equipes transferidas até dezembro de 2015:

Equipes PAI	Data de transferência
JD. CASTRO ALVES	OUTUBRO DE 2014
CIDADE DUTRA	OUTUBRO DE 2014
PARI	JULHO DE 2015
DR. JOSÉ BARROS MAGALDI	AGOSTO DE 2015
VILA ROMANA	AGOSTO DE 2015
JD. VERA CRUZ	AGOSTO DE 2015
SÃO VICENTE DE PAULA	AGOSTO DE 2015
MARIA CECÍLIA F.DONNANGELO	AGOSTO DE 2015
CACHOEIRINHA	AGOSTO DE 2015
COMENDADOR JOSÉ GONZALEZ	SETEMBRO DE 2015
NOSSA SENHORA DO CARMO	DEZEMBRO DE 2015
VILA JACUÍ	DEZEMBRO DE 2015
CIDADE ADEMAR	DEZEMBRO DE 2015

Permaneceram as seguintes equipes, sob o regime de convênio, que deverão ser transferidas até junho de 2016:

EQUIPES DO PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS - RENASCENTES DE CONVÊNIO	
REGIÃO	DISTRITO
CENTRO	BELA VISTA
	SANTA CECÍLIA
NORTE	JAÇANÃ
	SANTANA
OESTE	BARRA FUNDA
	BUTANTÃ

Produção do programa em 2015:

PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS	TOTAL	MÉDIA MENSAL
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	16.943	1.412
Número de procedimentos realizados nos atendimentos em 2015 - PAI	330.879	27.573

Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa Com Deficiência - APD

O APD é um Programa da SMS-SP, desenvolvido em parceria com a ASF, que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. Diante da complexidade das intervenções propostas tem como critério a atuação conjunta ao cuidador/familiar. Conta com equipe multidisciplinar composta por 1 (um) Coordenador de Equipe (Enfermeiro), 1 (um) Psicólogo, 1 (um) Terapeuta Ocupacional e 6 (seis) Acompanhantes de Saúde.

APD é uma política pública da SMS-SP, comprometido com o desenvolvimento do protagonismo, exercício da cidadania e a equiparação de oportunidades para as pessoas com deficiência. Neste sentido visa:

- Ampliar o acesso, favorecer a permanência e vinculação das pessoas com deficiência intelectual aos diversos equipamentos de saúde;
- Acolher a pessoa com deficiência e sua família, oferecendo escuta e suporte de acordo com as necessidades identificadas;
- Desenvolver ações que contribuam para a criação, manutenção e fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Contribuir para a reorganização da dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência;
- Estimular o desenvolvimento e aprimoramento de atividades de vida diária básicas, instrumentais e avançadas;
- Articular intersetorialmente e oferecer apoio para a participação em espaços terapêuticos, sociais, de lazer e trabalho.

Obs.: As equipes de Acompanhantes do APD – sul foram excluídas do Convênio a partir de outubro 2014, de acordo com o cronograma abaixo.

Cronograma de transferência das equipes do APD

EQUIPES APD	DATA DE TRANSFERÊNCIA
PARELHEIROS	OUTUBRO DE 2014
JARDIM REPÚBLICA	OUTUBRO DE 2014
JARDIM MARCELO	AGOSTO DE 2015
FREGUESIA DO Ó	AGOSTO DE 2015
CASA VERDE	AGOSTO DE 2015
TATUAPÉ	AGOSTO DE 2015
VILA PRUDENTE - EQUIPE 2	SETEMBRO DE 2015
VILA PRUDENTE - EQUIPE 1	OUTUBRO DE 2015
SANTO AMARO	DEZEMBRO DE 2015
TITO LOPES	DEZEMBRO DE 2015
NOSSA SENHORA APARECIDA	DEZEMBRO DE 2015

Permaneceram as seguintes equipes, sob o regime de convênio, que deverão ser transferidas até junho de 2016:

EQUIPES DO PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA RENANESCENTES DE CONVÊNIO	
REGIÃO	DISTRITO
CENTRO	SÉ
	SANTA CECÍLIA
NORTE	TUCURUVI

Atividades desenvolvidas em 2015:

Atividades do programa	quantidades
Pessoas cadastradas até dezembro de 2015:	11.564
Média de pessoas cadastradas por mês, em 2015:	964
Média de pessoas atendidas por mês, em 2015:	6.536
Número Total de Atendimentos realizados em 2015:	78.667

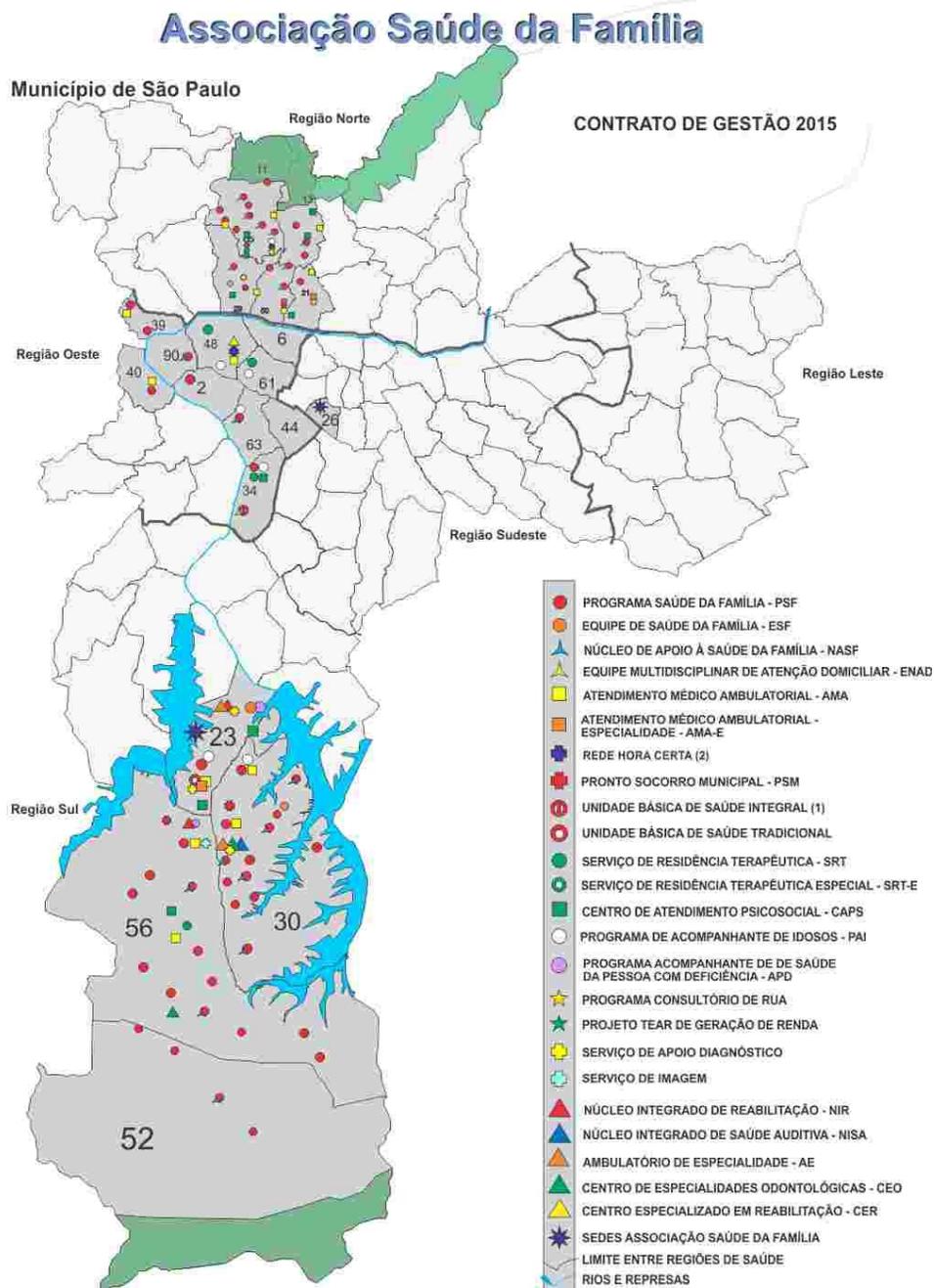
PRODUÇÃO ASF / 2015

CONTRATOS DE GESTÃO

Município de São Paulo - SP

CONTRATOS DE GESTÃO – São Paulo/SP			
Mapa Geral de Contratos de Gestão		26	
São Paulo - Capital	Região Sul	Mapa - Região Sul	29
		Parelheiros	30
		Capela do Socorro	34
	Região Norte	Mapa - Região Norte	39
		Freguesia do Ó / Brasilândia	40
		Casa Verde / Limão / Cachoeirinha	
	Região Oeste	Mapa - Região Oeste	46
		Lapa	47
		Pinheiros	50

Mapa Geral de Atuação no Município de São Paulo Através de Contratos de Gestão:



Distritos da capital

2 - ALTO DE PINHEIROS	26 - CONSOLAÇÃO	44 - JARDIM PAULISTA
6 - BARRA FUNDA	29 - FREGUESIA DO Ó	48 - LAPA
11 - BRASILÂNDIA	30 - GRAJAÚ	50 - LIMÃO
13 - CACHOEIRINHA	34 - ITAIM BIBI	61 - PERDIZES
21 - CASA VERDE	39 - JAGUARÁ	63 - PINHEIROS
23 - CIDADE DUTRA	40 - JAGUARÉ	90 - VILA LEOPOLDINA



CONSOLIDADO DE CONTRATOS DE GESTÃO - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Consultas médicas	130.083	153.517	219.256	258.552	761.408
Consultas de enfermagem	45.063	64.578	103.833	118.772	332.246
Visitas domiciliares: de agentes comunitários de saúde	130.217	235.984	501.279	609.053	1.476.533
Atendimentos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	3.405	4.681	4.244	4.809	17.139
Nº Atendimentos Individuais Odonto ESF	11.016	16.820	31.628	42.087	101.551
Nº Procedimentos Individuais da Equipe Odonto ESF	42.693	59.031	116.840	171.378	389.942
UNIDADE DE SAÚDE INTEGRAL					
Número de atendimentos	-	-	10.836	17.244	28.080
UNIDADE DE SAÚDE TRADICIONAL					
Número de atendimentos	9.264	10.333	13.214	14.856	47.667
UNIDADE DE SAÚDE MISTA					
Número de atendimentos	-	-	103.687	196.345	300.032
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL					
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – número de atendimentos no mês	3.084	3.211	5.943	7.166	4.851
Serviço de Residência Terapêutica - SRT – residentes fixos	10	9	25	41	41
Unidade de Acolhimento	-	-	2.150	3.546	5.696
PROGRAMA DE ACOMPANHANTE					
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	1.380	1.378	3.171	3.842	3.245
Numero de pacientes acompanhados pelas equipes - PAI	276	271	866	1.150	641
AMA e AMA-E					
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	201.874	212.419	263.102	309.190	997.699
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E – pessoas atendidas	15.807	15.399	22.609	28.143	81.958
Serviço de apoio diagnóstico	2.031	8.061	11.385	13.660	35.137
REDE HORA CERTA					
Atendimento na Rede Hora certa – pessoas atendidas	17.892	17.322	52.039	62.996	150.249
AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE					
Atendimento no Ambulatório de Especialidade – pessoas atendidas	-	5.664	8.229	8.256	22.149
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL					
Atendimento de urgência mais atendimentos ortopédicos	3.710	13.545	18.501	21.859	57.615
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS					
Atendimentos no CEO	-	3.407	4.349	6.103	13.859
NÚCLEO INTEGRADO DE RABILITAÇÃO					

Número de pacientes no NIR	-	332	522	303	1.157
CENTRO ESPECIALIZADO EM RABILITAÇÃO					
Em implantação	-	-	-	-	-

CONSOLIDADO DE CONTRATOS DE GESTÃO - MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA

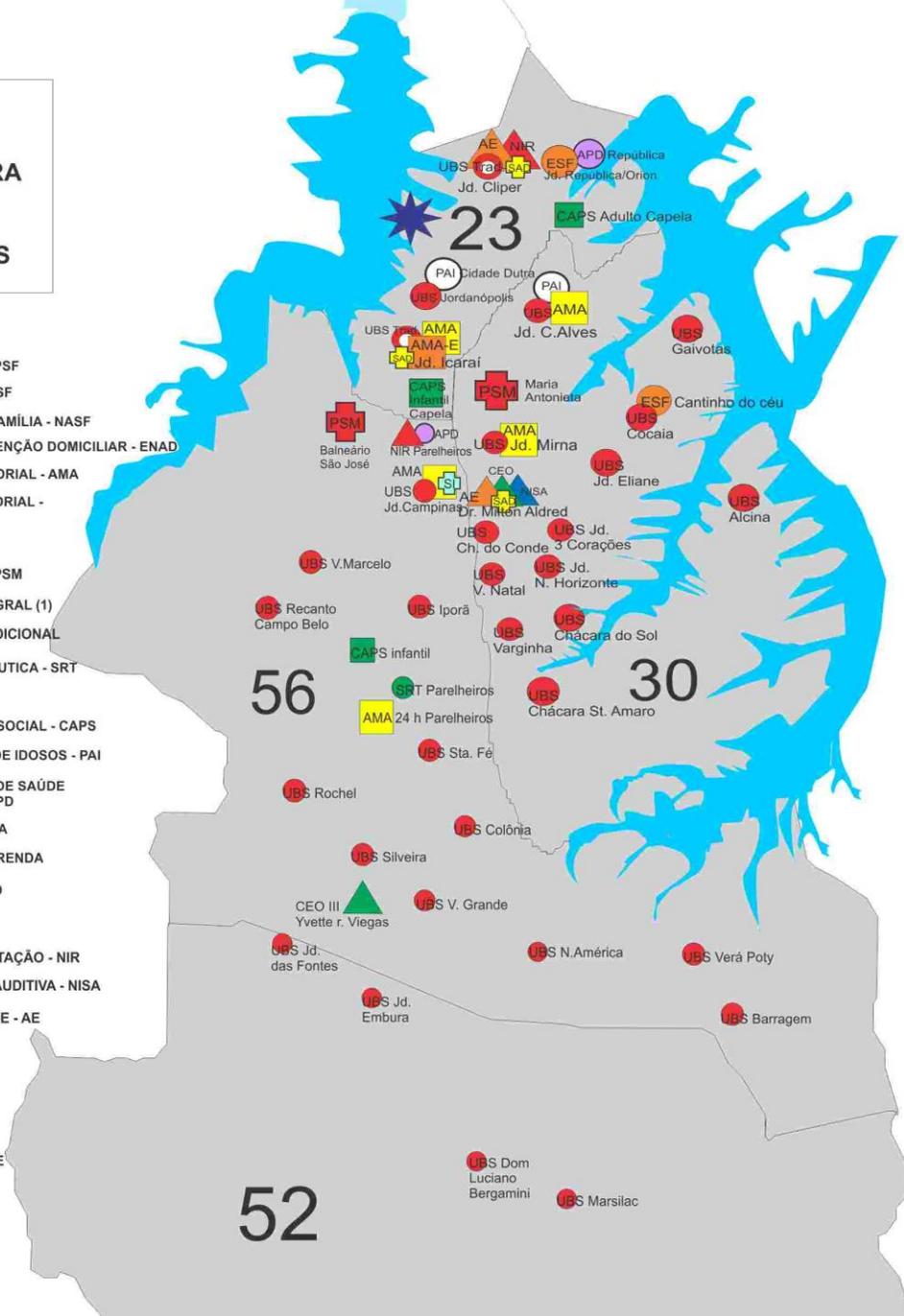
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Consultas médicas	48.068	53.772	59.459	49.897	211.196
Visitas domiciliares médico	2.495	2.277	3.195	2.276	10.243
Visitas domiciliares profissional de nível médio	12.129	13.294	12.084	11.202	48.709
Visitas domiciliares enfermeiro	5.155	4.482	3.127	2.452	15.216
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	98.047	92.073	101.334	91.754	383.208
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	62.047	52.775	43.037	21.490	179.349
Saúde Bucal	34.685	32.470	342.123	35.823	145.101
Programa Farmácia Popular	2.384	1.832	2.553	2.858	9.627

REGIÃO SUL CONTRATO DE GESTÃO

DISTRITOS

23 - CIDADE DUTRA
30 - GRAJAÚ
52 - MARSILAC
56 - PARELHEIROS

- PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF
- EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF
- ▲ NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF
- ▲ EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR - ENAD
- ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL - AMA
- ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL - ESPECIALIDADE - AMA-E
- + REDE HORA CERTA (2)
- + PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM
- ⊖ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRAL (1)
- ⊖ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TRADICIONAL
- SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT
- UNIDADE DE ACOLHIMENTOS - UA
- CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS
- PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI
- PROGRAMA ACOMPANHANTE DE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD
- ★ PROGRAMA CONSULTÓRIO DE RUA
- ★ PROJETO TEAR DE GERAÇÃO DE RENDA
- + SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO
- + SERVIÇO DE IMAGEM
- ▲ NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO - NIR
- ▲ NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE AUDITIVA - NISA
- ▲ AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE - AE
- ▲ CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO
- ▲ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER
- ★ SEDE REGIONAL ASF
- LIMITE ENTRE REGIÕES DE SAÚDE
- RIOS E REPRESAS



Contratos de Gestão - Região Sul

Parelheiros / Capela do Socorro

A ASF assinou, em 01 de setembro de 2014, Contrato de Gestão com a SMS-SP, cujo objetivo é o gerenciamento e execução das ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Parelheiros.

A ASF assinou, em 08 de setembro de 2014, contrato de Gestão para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 001/2014/SMS/NTCSS - Parelheiros

Supervisão Técnica de Parelheiros	
Parelheiros	
Unidade Básica de Saúde	UBS Iporã
	UBS Campo Belo
	UBS V. Marcelo
	UBS Jd. Sta. Fé
	UBS Colônia
	UBS Jd. Silveira
	UBS Nova América
	UBS Barragem
	UBS V. Roschel
	UBS Jd. Campinas
	UBS Verá Poty
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	APD Parelheiros
Centro de Atenção Psicossocial	CAPS Infantil Parelheiros
Serviço de Residência Terapêutica	SRT Parelheiros
Atendimento Médico Ambulatorial	AMA 24 horas Parelheiros
	AMA Jd. Campinas
Pronto Socorro Municipal	PSM Balneário São José
Núcleo Integrado de Reabilitação	NIR Parelheiros
Centro de Especialidades Odontológicas	CEO III Yvete R. Viegas
Marsilac	
Unidade Básica de Saúde	UBS Jd. Das Fontes
	UBS Embura
	UBS D. Luciano
	UBS Marsilac

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro

Supervisão Técnica de Capela do Socorro	
Cidade Dutra	
Unidade Básica de Saúde	UBS Jordanópolis
Unidade Básica de Saúde Tradicional	UBS Tradicional Jd. Icaraí
	UBS Tradicional Jd. Cliper
Equipe de Saúde da Família	ESF Jd. Orion (UBS Jd. República)
Atendimento Médico Ambulatorial	AMA Icaraí
Atendimento Médico Ambulatorial - Especialidade	AMA-E Icaraí
Programa Acompanhante de Idosos	PAI Cidade Dutra
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	APD Jd. República
Centro de Atenção Psicossocial - Infantil	CAPS Infantil Capela do Socorro
Centro de Atenção Psicossocial - Adulto	CAPS Adulto Capela do Socorro
Ambulatório de Especialidade	AE Jd. Cliper
Núcleo Integrado de Reabilitação	NIR Jd. Cliper
Serviço de Apoio Diagnóstico	SAD Jd. Cliper
	SAD Jd. Icaraí
Grajaú	
	UBS Parque Residencial Cocaia
	UBS Jd. Eliane
	UBS Jd. Castro Alves
	UBS Gaivota
	UBS Alcina
	UBS Chácara do Sol
Unidade Básica de Saúde	UBS Chácara Santo amaro
	UBS Jd. Mirna
	UBS Jd. Novo Horizonte
	UBS Jd. Três Corações
	UBS Chácara do Conde
	UBS Jd. Natal
	UBS Varginha
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	ESF Cantinho do Sol
Centro de Especialidades Odontológicas	CEO Dr. Milton Aldred
Serviço de Residência Terapêutica	AE Dr. Milton Aldred
Atendimento Médico Ambulatorial	AMA Castro Alves
	AMA Jd. Mirna
Núcleo Integrado de Saúde Auditiva	NISA Dr. Milton Aldred
Serviço de Apoio Diagnóstico	SAD Dr. Milton Aldred
Programa Acompanhante de Idosos	PAI Jd. Castro Alves
Pronto Socorro Municipal	PSM Maria Antonieta

Obs.: - A UBS Chácara do Conde, UBS Jardim Três Corações, UBS Jordanópolis, UBS Varginha e UBS Vila Natal passaram a ser administradas pela ASF em abril/15.
 - Na STS Capela do Socorro existem duas Unidades Mistas (ESF + Tradicional), que são as UBS Jardim Castro Alves e UBS Jardim Eliane.
 - O indicador Nº Equipes ESF consta no relatório de Equipe Mínima, por esse motivo o valor está em branco nesse relatório.

Parelheiros / Capela do Socorro – Consolidado de Produção dos Serviços no Regime de contrato de Gestão 2015

Abaixo segue o consolidado da produção dos serviços da região de Parelheiros e Capela do Socorro, na Região Sul da cidade, de acordo com os indicadores estabelecidos em contrato com a SMS-SP. Da primeira tabela constam os serviços já administrados pela ASF através de Convênio. A tabela a seguir apresenta os novos serviços incluídos nos Contratos de Gestão **001/2014/SMS/NTCSS – Parelheiros** e **002/2014/SMS/NTCSS – Capela do Socorro**.

Serviço antigos	Produção	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Estratégia Saúde da Família	Nº CONSULTAS MÉDICAS ESF	56.246	78.178	80.687	84.153	299.264
	Nº CONSULTAS ENFERMEIRO ESF	34.105	54.574	59.162	57.100	204.941
	Nº VISITAS DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	215.012	321.327	337.919	335.867	1.210.125
Saúde Bucal	Total Geral de atendimentos e procedimentos de saúde bucal	53.709	75.851	89.290	96.198	315.048
Núcleo de Apoio Estratégia Saúde da Família	Número de consultas compartilhadas com outros profissionais de saúde	2.171	4.471	2.598	3.038	10.709
	Número de VDs compartilhadas com outros profissionais de saúde	1.234	2.352	1.646	1.771	6.430
Assistência Médica Ambulatorial	Número de atendimentos de urgência geral	134.004	141.820	98.574	88.113	462.511
Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades	Número de atendimentos de urgência geral - especialidades	15.807	15.399	12.442	12.297	55.945
Programa Acompanhante de Idosos	Número de idoso em acompanhamento	690	689	653	666	675
Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência	Total Geral pacientes acompanhados pela equipe do APD	276	271	276	274	274
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS - Infantil	Total Geral de pacientes com cadastro ativos CAPS (RAAS)	1.278	1.240	1.280	1.250	4.457
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS - Adulto	Total Geral de pacientes com cadastro ativos CAPS (RAAS)	1.806	1.971	1.703	1.882	7.362
Serviço Residencial Terapêutico	Total pacientes residentes no SRT	6	6	5	6	6
total		516.344	698.149	686.235	682.615	2.577.747

Serviços incluídos nos contratos de Gestão de Parelheiros e Capela do Socorro

Novos Serviço	Produção	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Pronto Socorro Municipal	Atendimentos ortopédicos / urgência especializada / e/ou com observação 24 horas	0	85.255	76.024	70.063	231.342
Serviço de Apoio Diagnóstico	Total de ultrassonografia geral	0	1320	1279	1151	3750
	Total geral de exames realizados	2.031	6.741	7.466	6.373	22.611
	Total geral de exames realizados	2031	8061	8745	7524	26361
Saúde Indígena	Número de famílias cadastradas (SIAB)	0	870	736	759	2365
	Número de VDs e atendimentos médicos e odontológicos	0	1531	2166	1327	5024
Unidade Básica de Saúde Tradicional	Número geral de consultas	4602	5492	6740	5781	22615
	Número de atendimentos e procedimentos de odonto	4.662	4.841	6.474	9.075	25.052
Ambulatório de Especialidades	Número de consultas - especialidades	-	5.664	8.229	8.256	22.149
Núcleo Integrado de Reabilitação	Número de pacientes atendidos no NIR	-	332	522	303	1157
Núcleo Integrado de Saúde Auditiva	Número total de atendimentos, exames e terapias		550	1.149	763	2462
Centro de Especialidades Odontológicas	Total Geral de atendimentos e procedimentos realizados	0	3407	4349	6103	13859
total		13326	124064	123879	117478	378747

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM

Unidade de pronto atendimento, urgência e emergência, destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato, podendo ter ou não internação.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO – SADT

O SADT é uma modalidade de serviço que oferece vários tipos de exames complementares com o objetivo de oferecer suporte nas áreas de análise clínica, diagnóstico por imagens e outros, a fim de esclarecer diagnósticos ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para a reabilitação dos pacientes. Os exames oferecidos são:

- Eletroencefalograma;
- Holter;
- Raio X;
- Endoscopia;
- Colonoscopia;
- Ecocardiograma com e sem doppler;
- Teste ergométrico
- Ultrassonografia com doppler.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - AE

Os Ambulatórios de Especialidades oferecem consultas médicas de especialidades, como por exemplo: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia, fonoaudiologia e psiquiatria. As consultas devem ser agendadas pela Unidade Básica de Saúde de referência.

NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO – NIR

O NIR é um serviço de referência no atendimento em reabilitação com especial atenção a pessoas com deficiência física, intelectual e/ou auditiva. É formado por uma equipe multiprofissional. Entre suas ações de reabilitação estão a prevenção de deficiências secundárias, orientação familiar, prescrição, acompanhamento, fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, mediante vaga regulada.

O NIR está aberto para a população que necessite de reabilitação, com especial atenção para:

- Recém Nascido de Risco ou com deficiência estabelecida;
- Crianças com deficiências;
- Intervenção em casos pós-alta hospitalar;
- Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Traumatismo Cranioencefálico (TCE) até 1 (um) ano após o evento;
- Pós-operatórios recentes.

NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE AUDITIVA - NISA

Serviços de referência para o desenvolvimento de ações de saúde auditiva, realiza diagnóstico, fornecimento e adaptação de aparelhos auditivos, acompanhamento e reabilitação. Os usuários devem ser encaminhados pela Unidade Básica de Saúde de referência.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Serviços de referência em saúde bucal voltadas para atender casos complexos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. O CEO realiza:

- Tratamento de canal (Endodontia);
- Tratamento de gengivas (Periodontia);
- Cirurgia oral menor (remoção de cistos, hiperplasias, dentes do siso etc.);
- Diagnóstico Bucal (remoção de fatores de risco e lesões cancerizáveis na boca e anexos);
- Prótese Parcial Removível e Total (confecção de próteses removíveis e dentaduras) tratamento ortodôntico/ortopédico.

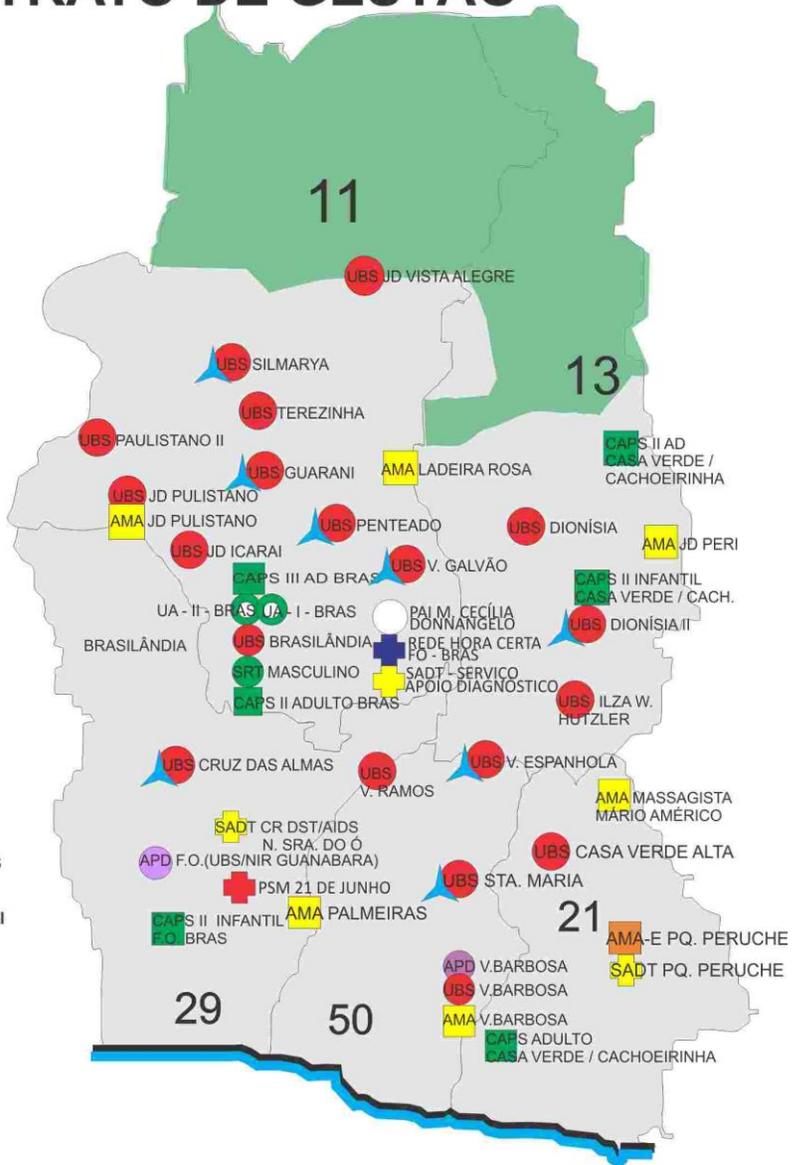
O atendimento especializado para pessoas com deficiência é mais um dos diferenciais dos CEOs.

REGIÃO NORTE CONTRATO DE GESTÃO

DISTRITO

11 - BRASILÂNDIA
13 - CACHOEIRINHA
21 - CASA VERDE
29 - FREGUESIA DO Ó
50 - LIMÃO

-  PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF
-  NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF
-  ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL - AMA
-  ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL - ESPECIALIDADE - AMA-E
-  REDE HORA CERTA
-  PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM
-  SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO - SADT
-  SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT
-  UNIDADE DE ACOLHIMENTO - UA
-  CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS
-  PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI
-  PROGRAMA ACOMPANHANTE DE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD



Contratos de Gestão

STS – Freguesia do Ó / Brasilândia / Casa Verde / Limão /Cachoeirinha

Região Norte

Freguesia do Ó / Brasileira / Casa Verde / Limão / Cachoeirinha

A ASF assinou, em 29 de março de 2015, Contrato de Gestão para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Cachoeirinha. A partir de então todas as unidades abaixo elencadas passaram a ser gerenciadas de acordo com a nova relação jurídica entre ASF e SMS.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 018/2015/SMS/NTCSS – Brasilândia

STS - Freguesia do Ó / Brasilândia		
Brasilândia		
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS Jd. Icarai	
	UBS Jd. Guarani	NASF
	UBS Silmarya	NASF
	UBS Penteado	NASF
	UBS Galvão	NASF
	UBS V. Brasilândia	
	UBS V. Terezinha	
	UBS Nova Esperança	
	UBS Jd. Paulistano	
	UBS V. Brasilândia	
Unidade Básica de Saúde Mista – UBS - Mista	UBS Vista Alegre	
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA Jd. Elisa Maria - 12 horas	
	AMA Jd. Ladeira Rosa – 12 horas	
Rede Hora Certa	Hora Certa FÓ / Brasilândia	
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT	SADT – Rede Hora Certa Brasilândia	
Programa Acompanhante de Idosos	PAI UBS Maria Cecília Donnangelo	
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	CAPS II - Infantil - Brasilândia	
	CAPS II - Adulto - Brasilândia	
	CAPS III – Álcool e Drogas - Brasilândia	
Serviço de Residência Terapêutica -SRT	SRT – Masculina Brasilândia	
Unidade de Acolhimento – UA	UA – I - Brasilândia	
	UA – II - Brasilândia	
Freguesia do Ó		
Estratégia Saúde da Família	UBS Vila Ramos	
Unidade Básica de Saúde Mista	UBS Cruz das Almas	NASF
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA – Jd. Paulistano – 12 horas	
	AMA – Vila Palmeiras	

Pronto Socorro Municipal	PSM 21 de Junho	
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	APD Freguesia do Ó	
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT	SADT – CR – DST/AIDS – N. Sra. do Ó	
STS - Casa Verde / Limão / Cachoeirinha		
Casa Verde		
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS Casa Verde Alta	
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA Massagista Mário Américo	
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade-AMA-E	AMA-E Parque Peruche	
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT	SADT – AMA-E Parque Peruche	
Cachoeirinha		
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS Vila Dionísia II	NASF
	UBS Ilza Hutzler	
Unidade Básica de Saúde - Mista	UBS Vila Dionísia I - MISTA	
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA – Jd. Peri – 24 horas	
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	CAPS II - Infantil – Casa Verde / Cachoeirinha	
	CAPS II - Adulto - Casa Verde / Cachoeirinha	
	CAPS II – Álcool e Drogas - Cachoeirinha	
Unidade de Acolhimento - UA	UA - Cachoeirinha	
Programa Acompanhante de Idosos	PAI do CAPS II - Infantil – C.Verde / Cachoeirinha	
Limão		
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA Vila Barbosa	
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS Vila Barbosa	
	UBS Santa Maria	NASF
Unidade Básica de Saúde - Mista	UBS Espanhola - MISTA	NASF
Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência	APD da UBS Vila Barbosa	

OBS: NASF = Núcleo de Apoio à Saúde da Família é uma equipe composta de profissionais de diferentes áreas, criada para servir de apoio às ações das equipes da Estratégia de Saúde da Família. A composição das equipes do NASF é definida de acordo com as demandas da região de atuação. Uma equipe de NASF é sempre sediada em uma UBS podendo atender de três ou mais UBS do território.

STS - Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Limão/Cachoeirinha
Produção Iniciada no 3º Trimestre de 2015

Abaixo segue o consolidado da produção dos serviços realizados na Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Limão/Cachoeirinha, de acordo com os indicadores estabelecidos em contrato com a SMS-SP.

A produção a seguir apresentada é contada a partir do terceiro trimestre do ano de 2015, segundo os indicadores definidos pelo contrato de Gestão 018/2015/SMS/NTCSS.

Estratégia Saúde da Família

ESF	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº VISITAS DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	199006	297089	496095
Nº CONSULTAS ENFERMEIRO ESF	25628	41967	67595
Nº CONSULTAS MÉDICAS ESF	53159	84311	137470
Total geral	277793	423367	701160

Estratégia Saúde Bucal

SB	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS ODONTO ESF	10384	16345	26729
Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE ODONTO ESF	35016	67954	102970
Total geral	45400	84299	129699

Unidade Básica de Saúde – Mista

UBS - MISTA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	41847	77978	119825
Nº ATENDIMENTO INDIVIDUAL ODONTO C.BÁSICA	361	912	1273
Nº ATENDIMENTO INDIVIDUAL ODONTO ESF	1954	5992	7946
Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	1594	4719	6313
Nº CONSULTA DERMATOLOGISTA	239	428	667
Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	6101	10187	16288
Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGISTA	37	144	181
Nº CONSULTA GO	1311	3067	4378
Nº CONSULTA MÉDICA ESF	15028	21281	36309
Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	245	713	958
Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGISTA	237	636	873
Nº CONSULTA PEDIATRA	692	1897	2589
Nº CONSULTA PNEUMOLOGISTA	198	544	742
Nº CONSULTA PSIQUIATRA	38	380	418
Nº EQUIPE ESF	0	0	0
Nº PROCEDIMENTO INDIVIDUAL DA EQUIPE ODONTO ESF	7858	31166	39024
Nº PROCEDIMENTO INDIVIDUAL DA EQUIPE ODONTO C.BÁSICA	737	3293	4030
Total geral	78477	163337	241814

Assistência Médica Ambulatorial

AMA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/OBSERVAÇÃO	1340	2124	4112
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/REMOÇÃO	255	295	752
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	45468	108402	164134
TOTAL GERAL	47063	110906	169083

Assistência Médica Ambulatorial – 24 horas

As informações abaixo referem-se à AMA 24h Jardim Peri.

AMA - 24 HORAS	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/OBSERVAÇÃO	648	902	1550
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/REMOÇÃO	202	101	303
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA C/OBS ATÉ 24 HRS	0	85	85
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	10264	28072	38336
Total geral	11114	29160	40274

Pronto Socorro Municipal

Os dados abaixo referem-se ao PSM Freguesia do Ó – 21 de junho que foi transferido para o Contrato de Gestão ASF no quarto trimestre de 2015.

PSM	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO ORTOPÉDICO	7371	7371
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/OBSERVAÇÃO	468	468
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/REMOÇÃO	231	231
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.ESPECIALIZADA	6652	6652
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA C/OBS ATÉ 24 HRS	416	416
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	26712	26712
Total geral	41850	41850

Assistência Médica Ambulatorial – Especialidade

Os dados abaixo referem-se às atividades da AMA-E Parque Peruche no terceiro e quarto trimestre de 2015.

AMA-E	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº CONSULTA ANGIOLOGIA	1073	1457	2530
Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	1223	2024	3247
Nº CONSULTA DERMATOLOGIA	749	1124	1873
Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	1086	1500	2586
Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGIA	506	824	1330
Nº CONSULTA INFECTOLOGISTA	101	157	258
Nº CONSULTA NEUROLOGIA	1250	1695	2945
Nº CONSULTA NEUROLOGIA INFANTIL	0	0	0
Nº CONSULTA ORTOPEDIA	1224	1599	2823
Nº CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	0
Nº CONSULTA REUMATOLOGIA	566	1091	1657
Nº CONSULTA UROLOGIA	1023	1587	2610
Nº ECOCARDIOGRAMA COM E SEM DOPPLER	104	466	570
Nº ELETROENCEFALOGRAFIA	334	410	744
Nº HOLTER	99	164	263
Nº M.A.P.A	79	104	183
Nº TESTE ERGOMÉTRICO	295	481	776
Nº ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER(DOPPLER VASCULAR)	221	503	724
Nº ULTRASSONOGRAFIA GERAL	234	660	894
Total geral	10167	15846	26013

Rede Hora Certa

A tabela abaixo contém informações de produção do terceiro e quarto trimestre do Hospital Dia da Rede Hora Certa Brasilândia.

HORA CERTA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº CONSULTA ANGIOLOGISTA	761	1167	1928
Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	1346	2333	3679
Nº CONSULTA CIRURGIA GERAL	215	315	530
Nº CONSULTA DERMATO	951	1036	1987
Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA	1156	1634	2790
Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGISTA	320	537	857
Nº CONSULTA GINECOLOGISTA	0	0	0
Nº CONSULTA NEFROLOGISTA	0	0	0
Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	620	1093	1713
Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	1111	1300	2411
Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	1368	1782	3150
Nº CONSULTA OTORRINO	0	0	0
Nº CONSULTA PNEUMO	508	762	1270
Nº CONSULTA PROCTOLOGISTA	7	741	748
Nº CONSULTA UROLOGISTA	1325	1497	2822
Nº PROCEDIMENTO CIR.GERAL	62	54	116
Nº PROCEDIMENTO DERMATO	420	449	869
Nº PROCEDIMENTO OTORRINO	0	0	0
Nº PROCEDIMENTO UROLOGISTA	8	4	12
Total geral	10178	14704	24882

Serviço de Apoio Diagnóstico

A tabela a seguir contém dados de produção do terceiro e quarto trimestre do SAD do Hospital Dia da Rede Hora Certa Brasilândia.

SAD	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº COLONOSCOPIA	29	146	175
Nº ECOCARDIOGRAMA COM E SEM DOPPLER	360	233	593
Nº ENDOSCOPIA	99	224	323
Nº HOLTER	235	329	564
Nº M.A.P.A	36	130	166
Nº RAIOS X	693	2110	2803
Nº TESTE ERGOMÉTRICO	333	286	619
Nº ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER(DOPPLER VASCULAR)	367	1721	2088
Nº ULTRASSONOGRAFIA GERAL	488	957	1445
Total geral	2640	6136	8776

Centro de Atenção Psicossocial

CAPS	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RASS)	2960	4034	6994
Total geral	2960	4034	6994

Serviço Residencial Terapêutico

Os dados abaixo referem-se ao terceiro e quarto trimestre do SRT Brasilândia, residência terapêutica masculina.

SRT	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº DE LEITOS RT		8	8
Nº MORADORES	8	8	8
Total geral	8	8	8

Unidade de Acolhimento

A tabela abaixo contém informações sobre as UA Brasilândia I e II, no terceiro e quarto trimestre.

UA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº TOTAL ACOLHIDO DIA	930	1686	2616
Nº TOTAL LEITO OPERACIONAL DIA	1220	1860	3080
Total geral	2150	3546	5696

Programa Acompanhante de Idosos

PAI	3º trimestre	4º trimestre	MÉDIA
Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	420	641	530,5
Total geral	420	641	530,5

Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência

APD	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELA EQUIPE APD	295	438	733
Total geral	295	438	733

REGIÃO OESTE CONTRATO DE GESTÃO



-  UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE / ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - UBS/ESF
-  NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF
-  EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD
-  ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - AMA
-  REDE HORA CERTA (2)
-  PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM
-  UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRAL (1)
-  SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT
-  CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS
-  PROGRAMA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI
-  PROGRAMA ACOMPANHANTE DE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD
-  CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER
-  PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS - PAVS
-  SEDE ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
-  LIMITE ENTRE REGIÕES DE SAÚDE
-  RIOS E REPRESAS

- DISTRITOS**
- 2 - ALTO DE PINHEIROS
 - 6 - BARRA FUNDA
 - 34 - ITAIM BIBI
 - 39 - JAGUARÁ
 - 40 - JAGUARÉ
 - 44 - JARDIM PAULISTA
 - 48 - LAPA
 - 61 - PERDIZES
 - 63 - PINHEIROS
 - 90 - VILA LEOPOLDINA

Contratos de Gestão

STS – Lapa/Pinheiros

Região Oeste

Lapa Pinheiros: Distritos de Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará

A ASF assinou, em 5 de maio de 2015, Contrato de Gestão para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros para os distritos de Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará. A partir de então todas as unidades abaixo elencadas passaram a ser gerenciadas de acordo com a nova relação jurídica entre ASF e SMS-SP.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R 007/2015/SMS/NTCSS – Lapa/Pinheiros

STS Lapa/Pinheiros		
Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguará.		
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS Parque da Lapa	NASF
	UBS Vila Jaguará	
	UBS Vila Piauí	NASF
Unidade Básica de Saúde Mista – UBS - Mista	UBS Vila Nova Jaguaré	
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	AMA Vila Nova Jaguaré - 12 horas	
	AMA Vila Piauí – 12 horas	
	AMA Sorocabana – 24 horas	
Hospital Dia - Rede Hora Certa	Hospital Dia – Rede Hora Certa Lapa	
Serviço de Apoio Diagnóstico Hospital Dia- SAD-HD	SAD – HD - Rede Hora Certa Lapa	
Pronto Socorro Municipal	PSM - Dr. João Catarin Mezono	
Centro Especializado em Reabilitação - CER	CER – Lapa (em implantação)	
Programa Acompanhante de Idosos	PAI na UBS Jd. Vera Cruz	
	PAI na UBS vila Romana	
Serviço de Residencial Terapêutico -SRT	SRT – Lapa	
	SRT – Perdizes	

STS Lapa/Pinheiros**Produção Iniciada no 3º Trimestre de 2015**

Abaixo segue o consolidado da produção dos serviços realizados na Rede Assistencial das STS Lapa/Pinheiros, **Distritos de Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré e Jaguara**, de acordo com os indicadores estabelecidos em contrato com a SMS-SP.

A produção a seguir apresentada é contada a partir do terceiro trimestre do ano de 2015, segundo os indicadores definidos pelo contrato de Gestão 007/2015/SMS/NTCSS.

Estratégia Saúde da Família

ESF	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº VISITAS DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	40871	47361	88232
Nº CONSULTAS ENFERMEIRO ESF	7035	8348	15383
Nº CONSULTAS MÉDICAS ESF	9583	12314	21897
Total geral	57489	68023	125512

Saúde Bucal

SB	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS ODONTO ESF	2229	5323	7552
Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE ODONTO ESF	9571	20829	30400
Total geral	11800	26152	37952

Unidade Básica de Saúde – Mista

As informações abaixo referem-se à produção do terceiro e quarto trimestre de 2015 da UBS Vila Nova Jaguaré.

UBS MISTA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº VISITA DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	10094	12577	22671
Nº ATENDIMENTO INDIVIDUAL ODONTO C.BÁSICA	259	1034	1293
Nº ATENDIMENTO INDIVIDUAL ODONTO ESF	678	1462	2140
Nº CONSULTA CLÍNICA GERAL	2057	2249	4306
Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF	1814	2235	4049
Nº CONSULTA GO	1580	1704	3284
Nº CONSULTA MÉDICA ESF	3858	3949	7807
Nº CONSULTA PEDIATRA	1357	1114	2471
Nº EQUIPE ESF			
Nº PROCEDIMENTO INDIVIDUAL DA EQUIPE ODONTO ESF	2747	4016	6763
Nº PROCEDIMENTO INDIVIDUAL DA EQUIPE ODONTO C.BÁSICA	766	2668	3434
Total geral	25210	33008	58218

Atendimento Médico a Ambulatorial – 12 horas

A tabela abaixo contém dados de produção do terceiro e quarto trimestre de 2015 da AMA Vila Nova Jaguaré e AMA Vila Piauí.

AMA - 12 HORAS	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/OBSERVAÇÃO	1938	1776	3714
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/REMOÇÃO	243	172	415
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	17079	15943	33022
TOTAL GERAL	19260	17891	37151

Atendimento Médico a Ambulatorial – 24 horas

As informações abaixo referem-se ao terceiro e quarto trimestre do AMA Sorocabana.

AMA - 24 HORAS	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO ORTOPÉDICO	9148	5946	15094
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.ESPECIALIZADA	8559	8720	17279
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA C/OBS ATÉ 24 HRS	367	409	776
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/OBSERVAÇÃO	5370	4738	10108

Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.BÁSICA C/REMOÇÃO	885	893	1778
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA EM AT. BÁSICA	23592	23819	47411
Total geral	47921	44525	92446

Hospital Dia – Rede Hora Certa

HOSPITAL DIA	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº COLONOSCOPIA	187	291	478
Nº CONSULTA ANGIOLOGISTA	892	599	1491
Nº CONSULTA CARDIOLOGIA	1551	1515	3066
Nº CONSULTA CIRURGIA GERAL	417	484	901
Nº CONSULTA CIRURGIA PEDIÁTRICO	206	107	313
Nº CONSULTA CIRURGIA VASCULAR	250	395	645
Nº CONSULTA DERMATO	1642	1345	2987
Nº CONSULTA ENDOCRINOLOGISTA	1364	1325	2689
Nº CONSULTA GASTROENTEROLOGISTA	1286	1180	2466
Nº CONSULTA INFECTOLOGISTA	225	230	455
Nº CONSULTA NEUROLOGISTA	904	1151	2055
Nº CONSULTA NEUROLOGISTA INFANTIL	0	0	0
Nº CONSULTA OFTALMOLOGISTA	1627	1613	3240
Nº CONSULTA ORTOPEDISTA	1413	1572	2985
Nº CONSULTA OTORRINO	1587	1443	3030
Nº CONSULTA PNEUMO	319	272	591
Nº CONSULTA PROCTOLOGISTA	798	716	1514
Nº CONSULTA REUMATOLOGISTA	969	1397	2366
Nº CONSULTA UROLOGISTA	1685	1248	2933
Nº ECOCARDIOGRAMA COM E SEM DOPPLER	212	240	452
Nº ELETROCARDIOGRAFIA	807	287	1094
Nº ELETROENCEFALOGRAFIA	131	176	307
Nº ENDOSCOPIA	545	373	918
Nº HOLTER	132	102	234
Nº M.A.P.A	0	0	0
Nº RAIOS X	1647	2962	4609
Nº TESTE ERGOMÉTRICO	847	306	1153
Nº ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER(DOPPLER VASCULAR)	928	773	1701
Nº ULTRASSONOGRAFIA GERAL	1874	2142	4016
Total geral	24445	24244	48689

Pronto Socorro Municipal

PSM	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO ORTOPÉDICO	0	5560	5560
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA AT.ESPECIALIZADA	0	33026	33026
Nº ATENDIMENTO URGÊNCIA C/OBS ATÉ 24 HRS	0	587	587
Total geral	0	39173	39173

Centro Especializado em Reabilitação

Serviço em implantação em 2015, sem atendimento oficial. Inauguração prevista para janeiro de 2016.

CER II	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº PACIENTE ACOMPANHADO PELO PROGRAM. ACOMP.PESSOA DEF.	0	0	0
Nº PACIENTE EM TERAPIA - CER	0	0	0
Nº PACIENTE NOVO - CER	0	0	0
Total geral	0	0	0

Programa Acompanhante de Idosos

PAI	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	621	625	1246
Total geral	621	625	1246

Serviço Residencial Terapêutico

Os dados abaixo referem-se às SRT Lapa e Perdizes.

SRT	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº DE LEITOS RT	17	17	17
Nº MORADORES	17	16	16
Total geral	34	33	33

Contratos de Gestão

STS – Lapa/Pinheiros

Região Oeste

Lapa/Pinheiros: Distritos de Jardim Paulista, Pinheiros, Alto de Pinheiros e Itaim Bibi.

Contratos de Gestão

Região Oeste

Lapa/Pinheiros

A ASF assinou em 5 de maio de 2015, Contrato de Gestão para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros para os **Distritos de Jardim Paulista, Pinheiros, Alto de Pinheiros, e Itaim Bibi**. A partir de então todas as unidades abaixo elencadas passaram a ser gerenciadas de acordo com a nova relação jurídica entre ASF e SMS-SP.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R 016/2015/SMS/NTCSS – Lapa/Pinheiros

STS - Lapa / Pinheiros		
Jardim Paulista, Pinheiros, Alto de Pinheiros, e Itaim Bibi		
Estratégia Saúde da Família	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera	NASF
Unidade Básica de Saúde Integral	UBS Jd. Edite / Meninópolis	
Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - - EMAD	EMAD – Jd. Edite	
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	CAPS III – Itaim Bibi	
Programa Acompanhante de Idosos	PAI – UBS Dr. José Barros Magaldi	
	PAI - UBS Manoel Joaquim Pera	
Serviço de Residencial Terapêutico -SRT	SRT – Itaim Bibi	
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS	PAVS - UBS Manoel Joaquim Pera	

STS – Lapa / Pinheiros

Produção Iniciada no 3º Trimestre de 2015

Abaixo segue o consolidado da produção dos serviços realizados na Rede Assistencial das STS Lapa/Pinheiros, **Distritos de Jardim Paulista, Pinheiros, Alto de Pinheiros e Itaim Bibi**, de acordo com os indicadores estabelecidos em contrato com a SMS-SP.

A produção a seguir apresentada é contada a partir do terceiro trimestre do ano de 2015, segundo os indicadores definidos pelo contrato de Gestão R 016/2015/SMS/NTCSS.

Estratégia Saúde da Família

ESF	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº VISITAS DOMICILIAR AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESF	7698	12848	20546
Nº CONSULTAS ENFERMEIRO ESF	1408	1558	2966
Nº CONSULTAS MÉDICAS ESF	2212	3461	5673
Total geral	11318	17867	29185

Saúde Bucal

SB	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS ODONTO CLINICA BASICA	342	685	1027
Nº ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS ODONTO ESF	72	671	743
Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE ODONTO CLINICA BASICA	1317	2901	4218
Nº PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE ODONTO ESF	247	2559	2806
Total geral	1978	6816	8794

Unidade Básica de Saúde Integral

UBS Integral	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº ATENDIMENTO INDIVIDUAL ODONTO	752	1173	1925
Nº CONSULTA CLÍNICO GERAL	2004	2648	4652
Nº CONSULTA ENFERMEIRO ESF (BPA/SIA)	587	1113	1700
Nº CONSULTA GINECO-OBSTETRA	581	806	1387
Nº CONSULTA MÉDICO GENERALISTA/ESF	599	1013	1612
Nº CONSULTA PEDIATRA	445	632	1077
Nº CONSULTA PSIQUIATRA	295	441	736
Nº PACIENTES ATIVOS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR EMAD	0	0	0
Nº PROCEDIMENTO INDIVIDUAL DA EQUIPE ODONTO	3927	5292	9219
Nº VISITA DOMICILIAR ACS (BPA/SIA)	1646	4126	5772
Total geral	10836	17244	28080

Programa Acompanhante de Idosos

PAI	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº DE IDOSO EM ACOMPANHAMENTO	202	304	506
Total geral	202	304	506

Centro de Atenção Psicossocial

CAPS	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº PACIENTE COM CADASTRO ATIVO CAPS (RASS)	613	939	1552
Total geral	613	939	1552

Serviço Residencial Terapêutico

SRT	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Nº DE LEITOS RT	8	8	8
Nº MORADORES	8	8	8
Total geral	16	16	16

**PRODUÇÃO ASF / 2015
CONTRATOS DE GESTÃO
Município de Araçatuba - SP**

Região Oeste do Estado de São Paulo	Município de Araçatuba	53
-------------------------------------	------------------------	----



ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

Sede Araçatuba
Rua Antonio Afonso de Toledo, 1158
Jardim Sumaré, Araçatuba - SP

CIDADE DE
ARAÇATUBA
ESCALA 1:12.000

UNIDADE DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - UAO

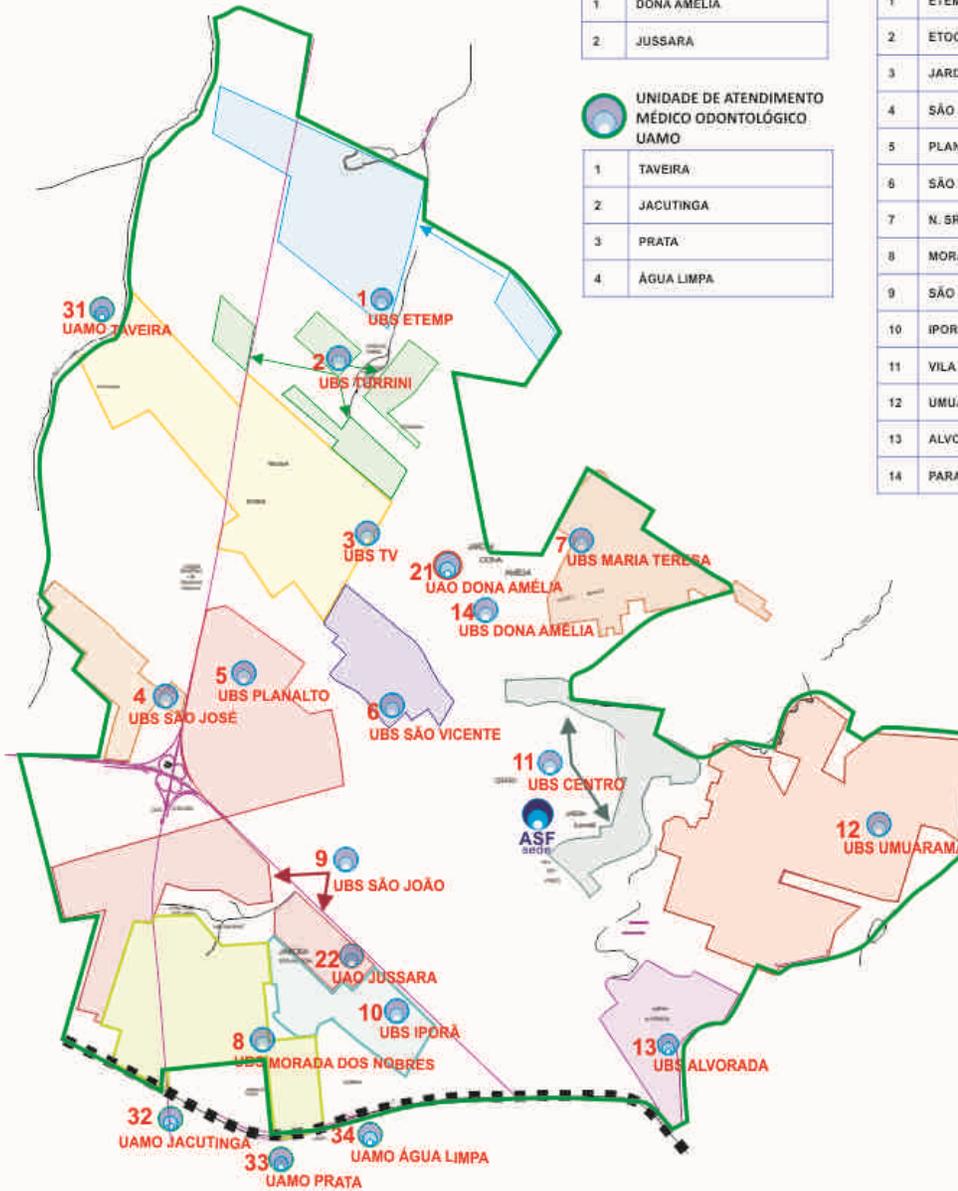
1	DONA AMÉLIA
2	JUSSARA

UNIDADE DE ATENDIMENTO MÉDICO ODONTOLÓGICO UAMO

1	TAVEIRA
2	JACUTINGA
3	PRATA
4	ÁGUA LIMPA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS de 1 a 14

1	ETEMP
2	ETOCHI TURRINI
3	JARDIM TV
4	SÃO JOSÉ
5	PLANALTO
6	SÃO VICENTE
7	N. SRA. APARECIDA
8	MORADA DOS NOBRES
9	SÃO JOÃO
10	IPORÁ
11	VILA SÃO PAULO
12	UMUARAMA
13	ALVORADA
14	PARAISO



Contratos de Gestão**Município de Araçatuba - SP****Interior do Estado de São Paulo**

A ASF assinou, em 22 de abril de 2014, Contrato de Gestão para gerenciamento e execução das ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial do Município de Araçatuba – Interior do Estado de São Paulo.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão 002/2014/SMSA– Araçatuba

Município de Araçatuba		
Estratégia Saúde da Família - ESF	UBS João Pedro Baroni ETEMP	NASF 1
	UBS Dr. José Roberto Turrini	
	UBS Dr. Wanderley Vuollo- TV	
	UBS Maria Tereza de Andrade	
	UBS DR. Alfredo Dantas de Souza - Umuarama	NASF 2
	UBS Dr. Nelson Gaspar Dip- Alvorada	
	UBS Raimunda de Souza Martinez São Vicente	NASF 3
	UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa - Planalto	
	**UBS D ^ª Amélia	
	UBS Ezequiel Barbosa - São José	
	UBS - Centro	NASF 4
	UBS Dr. Francisco Silva Villela dos Reis - São João	
	UBS Dr. Jessy Villela dos Reis - Morada dos Nobres	
	UBS Farmacêutico Antônio Saraiva- Iporã	
Unidade de Atendimento Médico e Odontológico – UAMO - (UBS RURAL)	UAMO TAVEIRA	
	UAMO Água Limpa	
	UAMO Prata	
	UAMO Jacutinga	
Farmácia Popular	Farmácia Popular	

Município de Araçatuba - SP**Produção do exercício de 2015**

Abaixo segue o consolidado da produção dos serviços realizados na Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde (STS) de **Araçatuba - SP**, de acordo com os indicadores estabelecidos em contrato com a Secretaria Municipal de Saúde.

A produção a seguir realizada durante o ano de 2015., segundo os indicadores definidos pelo Contrato de Gestão **002/2014/SMSA -Araçatuba**.

Estratégia de Saúde da Família

INDICADOR	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	META ANO	% META
Consultas médicas fora da área de abrangência	7.517	9.241	8.293	6.824	31.875	43.200	74
Consultas médicas dentro da área de abrangência	40.551	44.531	51.166	43.073	179.321	144.000	125
Visitas domiciliares médico	2.495	2.277	3.195	2.276	10.243	6.720	152
Visitas domiciliares profissional de nível médio	12.129	13.294	12.084	11.202	48.709	48.000	101
Visitas domiciliares enfermeiro	5.155	4.482	3.127	2.452	15.216	22.800	67
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	98.047	92.073	101.334	91.754	383.208	432.000	89
Gestantes Acompanhadas/mês	665	941	1.502	1.904	5.012	2.160	232
Crianças < 2 anos acompanhadas/mês	1.100	1.109	1.132	1.572	4.913	2.400	205
Hipertensos acompanhados/mês	29.413	26.297	30.008	23.992	109.710	108.000	102
Diabéticos acompanhados/mês	10.663	9.096	11.586	9.383	40.728	39.600	103
Procedimentos	26.505	33.009	33.878	29.065	122.457	72.000	170
Demanda Agendada	17.709	30.005	37.968	33.013	118.695	-	-
Demanda Imediata	6.462	13.343	15.830	13.839	49.474	-	-
Cuidado Continuado	9.245	11.584	15.723	13.889	50.441	-	-
Urgência com Observação	326	338	436	291	1.391	-	-
Atendimento ao Usuário de Álcool	180	193	538	272	1.183	-	-
Atendimento ao Usuário de Drogas	94	91	227	159	571	-	-
Atendimento à Saúde Mental	2.218	4.987	5.653	5.410	18.268	-	-
TOTAL GERAL	270.474	296.891	333.680	290.370	1.191.415		

Saúde Bucal

INDICADOR	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	META ANUAL	% META
Consulta de Rotina	2.981	3.000	3.842	3.701	13524	12.600	107
Primeira Consulta do Ano	2.113	1.721	2.295	1.866	7995	8880	90
Restaurações	8.095	7.095	10.200	8.114	33504	36.960	91
Medidas Preventivas	9.647	8.136	13.658	10.631	42072	39.240	107
Escovação Supervisionada	2.370	3.983	2.650	3.069	12072	3240	373
Urgência	3.722	2.750	3.014	2.513	11999	14.520	83
Outros Procedimentos	3.991	3.913	4.127	3.931	15962	14.760	108
Tratamentos Concluídos	1.144	1.062	1.383	1.334	4923	-	
Atendimento à Gestante	87	151	223	213	674		
Encaminhamento à Especialidade Saúde Bucal	535	659	706	437	2337		
Marcador de Saúde Bucal	0	0	25	14	39		
TOTAL GERAL	34.685	32.470	42.123	35.823	145.101		

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

INDICADOR	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	TOTAL	META ANUAL	% DA META
NASF 1	17.404	24.571	13.517	9.858	65.350	60.000	109
NASF 2	22.819	20.380	16.035	8.192	67.426	60.000	112
NASF 3	17.638	18.159	13.205	13.433	62.435	60.000	104
NASF 4	20.421	19.493	17.631	12.234	69.779	60.000	116
TOTAL GERAL	78.282	82.603	60.388	43.717	264.990	240000	110

Programa Farmácia Popular

INDICADOR	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	TOTAL	META ANUAL	% SOBRE META
FILANTRÓPICOS	55	44	74	37	210	120	175
PRIVADO	775	588	864	1.080	3.307	4.680	71
PÚBLICO	1.554	1.200	1.615	1.741	6.110	6.000	102
TOTAL	2.384	1.832	2.553	2.858	9.627	10800	89

PRODUÇÃO ASF / 2015

SERVIÇO PRÓPRIO

PROJETOS ESPECIAIS

Região Oeste	Clinica de Psicologia ASF	Serviço Próprio	58
---------------------	----------------------------------	------------------------	-----------

Região	Projeto	Parceria	
Região Sul	Prevenção e Saúde na comunidade	Secretaria Municipal de Saúde	62
	Projeto Cuidar –	The Resource Foundation	63
	Projeto Adolescendo	Secretaria Municipal de Saúde	65
	Projeto Dê um Sorriso	The Resource Foundation	66
Região Oeste	Projeto Agentes Idosos de Prevenção	The Resource Foundation	69
	Projeto Nutrição e Saúde para Idosos	The Resource Foundation	72

Serviço Próprio

Clínica de Psicologia da ASF

A ASF conta com um expressivo nº de funcionários que totaliza, em outubro de 2014, cerca de 6.800 pessoas em todos os programas. Deste total, mais de 200 pessoas estão sediadas em Higienópolis nas coordenações dos diversos programas.

Ao longo dos anos, a ASF tem testemunhado o aumento do nº de pessoas com sofrimento psíquico, provocados pela dinâmica de vida numa cidade como São Paulo, além de pressões sociais ou pessoais, sofrimento este que afeta o desempenho no trabalho provocando alto grau de absenteísmo.

Objetivando fornecer uma alternativa a este sofrimento, a ASF criou em 2012 uma clínica de atendimento psicológico para oferecer a seus funcionários e à população da região atendimento psicológico gratuito ou a um valor social.

Desde então o atendimento psicológico vem sendo desenvolvido através de ações ou serviços oferecidos individualmente e em grupos a funcionários e pessoas de todas as idades, residentes na região de abrangência da CRS CO.

Em março de 2015, a ASF assinou Termo de Parceria com a SMS-SP para oferecer os serviços da Clínica à população da CRS CO.

Em 2015, a ASF contratou uma psicóloga para supervisionar os trabalhos da clínica e realizar a triagem dos pacientes e direcioná-los aos psicólogos.

Da Clínica

A Clínica ASF está devidamente registrada no Conselho Regional de Psicologia nº 4525/J com validade até 24/07/2019, com a responsabilidade técnica da psicóloga Janete Lucia Pagani Peres Ferreira, CRP 06/41928 e Rebecca Santos Vasconcelos Cruz, CRP 06/105085.

O horário de atendimento:

Das 07 às 19 horas, de segunda à sexta-feira.

Objetivo

Em observância ao termo de parceria firmado com a SMS-SP, a ASF moldou os objetivos da Clínica no sentido de oferecer atendimento psicológico, através de consulta individual ou em grupo, na proporção de 60% destinado a pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas UBSs, localizadas na Região da CRS CO de São Paulo – SP. Os 40% restantes são preenchidos por pacientes particulares dos psicólogos voluntários parceiros da Clínica ASF, como descrito em capítulo sobre voluntários, abaixo.

Público-Alvo

Adultos, adolescentes e crianças, que preferencialmente residam ou trabalhem na região de abrangência da CRS CO de São Paulo.

Evolução do Atendimento 2012 / 2015

ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO CLÍNICA ASF - CUIDANDO DO CUIDADOR / IDOSOS - 2012

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FUNCIONÁRIOS - SUS	164	59	34	33	29	6	0	12	0	14	0	0	351
IDOSOS - SUS	0	28	23	39	54	13	0	0	0	0	0	0	157
TOTAL	164	87	57	72	83	19	0	12	0	14	0	0	508

ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA DA CLÍNICA ASF – 2013

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTOS GRATUITO	0	0	50	101	110	133	146	97	97	84	63	32	913
ATENDIMENTOS PARTICULAR	0	0	1	1	10	17	28	17	20	40	26	24	184
TOTAL	0	0	51	102	120	150	174	114	117	124	89	56	1097

ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA DA CLÍNICA ASF – 2014

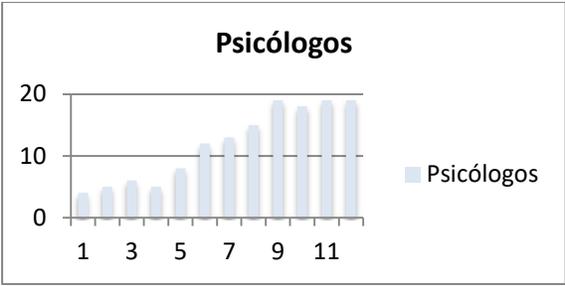
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTOS GRATUITO	61	68	45	101	72	69	85	70	106	74	50	32	833
ATENDIMENTOS PARTICULAR	32	20	32	42	24	26	38	30	42	38	20	22	366
TOTAL	93	88	77	143	96	95	123	100	148	112	70	54	1199

ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA DA CLÍNICA ASF – 2015

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTOS GRATUITO	22	41	48	54	81	108	140	113	120	160	126	108	1121
ATENDIMENTOS PARTICULAR	9	13	14	12	6	11	15	34	33	50	57	36	290
TOTAL	31	54	62	66	87	119	155	147	153	210	183	144	1411

Em 2015 o número de atendimentos na Clínica ASF aumentou significativamente a partir de julho, em função do aumento de psicólogos voluntários, que passou de 4 a 12. A Clínica terminou o ano de 2015 com um total de 19 psicólogos voluntários. Em 2016 duas psicólogas 40 horas irão iniciar atendimentos na Clínica ASF (Vide quadro de RH, abaixo).





Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos da Clínica de Psicologia da ASF é composto de funcionários efetivos e voluntários.

Voluntários

A Clínica ASF celebra acordos com psicólogos voluntários que se comprometem a fornecer atendimento psicológico à população usuária do SUS, compreendendo psicoterapia geral e específica e, em contrapartida atender aos pacientes particulares do profissional de psicologia.

O acordo celebrado entre a Associação Saúde da Família – Clínica ASF e o profissional de psicologia segue as seguintes normas:

Característica do acordo:

Os psicólogos voluntários atendem pacientes SUS e têm o direito de atender pacientes particulares na seguinte proporção:

- Atendimento individual/Proporção 3:2 – 3 (três) usuários SUS para cada 2 (dois) pacientes particulares ou 2:1 – 2 (dois) usuários do SUS, por 1 (um) paciente particular ;
- Atendimento em grupo/Proporção 3:2 – 3 (três) usuários SUS atendidos em grupo para cada 2 (dois) pacientes particulares atendidos em grupo;
- Os pacientes particulares do PSICÓLOGO combinarão os honorários diretamente com o mesmo, sem que haja qualquer interferência por parte da ASF;
- Os pacientes usuários do SUS serão atendidos pelo PSICÓLOGO gratuitamente.

TOTAL DE ATENDIMENTOS POR PSICÓLOGO													
PSICÓLOGOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Andréia Vasquez Salmazo								03	07	07	05	02	24
Armando Chrispim							02	05	01				08
Cristina Lourdes da Silva Santana						04	07	09	13	11	04		48
Daniela Michaan											09	09	18
Danielle Clemente		02	07	11	11	08	15	09	10	19	20	09	121
Eliane Almeida Neiva						05	08	05					18
Elisabeth Maria de Souza Lopes									03	04	02	02	11
Érica Ishikawa								07	08	09	02	01	27
Gregory Caniche								09	10	09	08	05	41
Isabella Poppi Carvalho	07	21	09										37
Janete Lucia Pagani Peres	05	10	13	22	41	47	58	36	14	58	45	25	374
Jéssica Harumi Esteves									06	07	07	08	28
Kelly Silveira Camargo									06	10	11	12	39
Lucilene Magalhães					03	03	01						07
Marcia Taques Bittencourt									02	01	02	01	06
Marina Prado Sasao	07	06	08	07	04	04	04	01	05	02	07	04	59
Mário Xavier					09	12	13	13	05	05	06	06	69
Rafael Hermes Honorato Cheng						04	08	12	13	12	09	09	67
Rebecca Santos Vasconcelos Cruz												18	18
Roberta Pacheco Silva									02	06	08	04	20
Rosa Pinheiro Castro			09	08	07	12	09	09	10	05	06	07	82
Rosanna Montanheiro Noronha	12	15	16	18	08	12	15	13	19	23	17	13	181
Thalita Cristina Ribeirinho Sturari								04	03	07	05	02	21
Viviane Gonçalves Barbosa						04	13	12	16	15	10	07	77
Viviani M. Modesto					04	04	02						10

SUB-TOTAL PSICÓLOGO	4	5	6	5	8	12	13	15	19	18	19	19	
SUB TOTAL ATENDIMENTO	31	54	62	66	87	119	155	147	153	210	183	144	1411

Funcionários efetivos e voluntários em 2015:

N.	Função	Quant.	Carga horária	Horário de trabalho
1	Recepcionista 1	2	40 horas	7h às 16h
2	Recepcionista 2		40 horas	10h às 19h
3	Supervisora Técnica	1	40 horas	7h às 16h
4	Psicólogas 1 (*)	2	40 horas	7h às 16h
5	Psicólogas 2 (*)	2	40 horas	10h às 19h
6	Psicólogos voluntários	19	Variável	variável

(*) Aprovadas em 2015 para início em 2016.

Supervisões dos casos clínicos

PSICÓLOGA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Marcia Taques Bittencourt									02	01	02	01	06

A Clínica de Psicologia ASF conta com a participação da psicóloga Marcia Taques Bittencourt que oferece supervisão de casos clínicos a todos os psicólogos em atividade na clínica, em reuniões em grupo, a cada 15 dias, com 1h30 de duração. Este trabalho teve início em setembro de 2015.

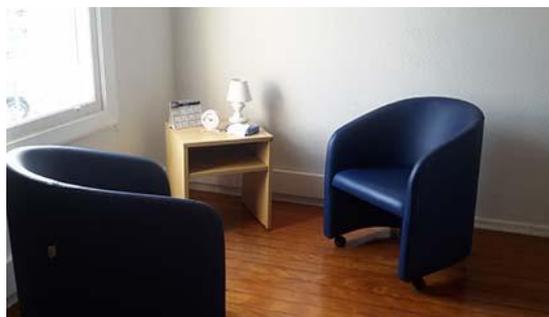
Novo endereço Clínica de Psicologia ASF

No ano de 2016 a Clínica de Psicologia ASF será transferida para imóvel próprio da ASF, situado à Rua Francisco Iasi, 94 – Pinheiros – São Paulo – SP.

Fotos do novo endereço:



Recepção



Sala de atendimento individual

Projetos Especiais

A ASF, ao longo de sua história, sempre procurou financiamentos e parcerias externas no sentido de aprimorar os conhecimentos de seus profissionais e, ao mesmo tempo, oferecer à comunidade serviços diferenciados que contribuam para a valorização do cidadão.

Seguem abaixo os projetos especiais desenvolvidos pela ASF:

Nº	Nome do Projeto	Responsável
1	<i>Prevenção e Saúde na Comunidade</i>	<i>Beth Bahia</i>
2	<i>Projeto Cuidar – Parceria Johnson&Johnson</i>	<i>Beth Bahia</i>
3	<i>Projeto Adolescendo</i>	<i>Beth Bahia</i>
4	<i>Projeto Dê um Sorriso</i>	<i>Arnaldo Goldbaum</i>
5	<i>Agentes Idosos de Prevenção</i>	<i>Carlos Lima</i>
6	<i>Nutrição e Saúde para Idosos</i>	<i>Carlos Lima</i>

Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade

Período: 18/09/2014 a 04/07/2015

Objetivo: Sensibilizar e capacitar Lideranças Comunitárias, lideranças e outros moradores das comunidades para a promoção da sua saúde sexual e reprodutiva, com atenção especial à prevenção das DST/AIDS, à gravidez não planejada na adolescência, à violência doméstica e sexual e ao fortalecimento do trabalho junto aos seus pares.

Formação inicial de 11 grupos de Lideranças Comunitárias da região de Capela do Socorro, (11 grupos x 6 horas x 4 meses). 11 grupos x 36 horas

Formação continuada para os 11 grupos de Lideranças Comunitárias, de monitoramento e avaliação das ações, na região de Capela do Socorro. (11 grupos x 6 horas x 2 meses). 11 grupos x 36 horas

Resultados Alcançados:

Elaboração de uma campanha de prevenção à gravidez, DST/AIDS por meio de informativos e folderes impressos. Uma Campanha com material não impresso;

Uma Mostra de Trabalhos com resultados do Projeto;

165 Lideranças Comunitárias sensibilizadas e informadas sobre as questões da sexualidade, DST/AIDS, gravidez na adolescência e violência doméstica, sendo capazes de atuar junto aos seus pares, nas comunidades da região de Capela do Socorro;

Sensibilização e minimização das vulnerabilidades individuais, sociais e programáticas por parte de todos os participantes (Lideranças Comunitárias, demais moradores e profissionais de saúde), por meio das vivências do trabalho em grupo e do conhecimento das realidades próprias e do entorno;

374 lideranças comunitárias passaram pelas oficinas e permaneceram ativos até o final do projeto;

Todos os temas abordados e a metodologia utilizada foram no sentido de garantir os objetivos propostos.

Mostra de Resultados – Fotos

Encontro das lideranças da comunidade

Cartaz do Projeto



Atividades não previstas e realizadas

Campanha Visual não impressa: Grafitação

Essa atividade foi idealizada durante as oficinas do Projeto de Saúde na Comunidade na UBS Castro Alves e realizada pelas lideranças comunitárias da região em parceria com Coletivo Feminista Periférico do Grajaú chamado “Mulheres na Luta”. Teve como objetivo sensibilizar a comunidade do entorno para a questão da violência de gênero no ambiente virtual contra adolescentes do sexo feminino. O chamado Top 10 expunha a sexualidade de meninas na internet através de vídeos com legendas pornográficas, algumas adolescentes relataram depressão e evadiram da escola por sofrer *bullying*. A comunidade convidou grafiteiras da região para colocar nos muros desenhos que dialogassem com as adolescentes vítimas mostrando a elas que poderiam procurar ajuda na comunidade. Passaram pela viela onde o evento foi realizado, cerca de 250 (duzentas e cinquenta) pessoas e permaneceram no local mais de 100 (cem), sendo 50 (cinquenta) grafiteiras, 20 (vinte) moradores e cerca de 30 (trinta) adolescentes e crianças.

Projeto Cuidar - Parceria Johnson & Johnson

Objetivos

- Reduzir o número da mortalidade infantil na região de Parelheiros;
- Aumentar o número de gestantes recebendo os cuidados no pré-natal;
- Sensibilizar gestantes para a promoção do auto cuidado, autoestima e cuidados com seus bebês;
- Elaborar uma “Cartilha” com os resultados desses *workshops*.

Cronograma/2015

UBSs da Região de Parelheiros envolvidas no projeto (total de 14 UBSs):

Dia	Tema	Carga Horária	Número De Oficinas / Dia	Grupos envolvidos	Unidades de saúde
12/05	Boas práticas para a saúde de mães e bebês.	3 Horas	1 Oficina / Dia	Agentes Comunitários de Saúde; Aux. De Enfermagem Núcleo de apoio à Saúde da Família - NASF Gestantes e mães de bebês até 2 anos Boas práticas para a saúde de mães e bebês.	Barragem Colônia Iporã Nova América Santa fé Silveira Vagem Grande Dom Luciano Embura Jd. das Fontes Marsilac Recanto Campo Belo Vila Marcelo
16/06	Cuidados no Pré-Natal	3 Horas	2 Oficinas / Dia		
23/06	Cuidados no parto e puerpério	3 Horas	2 Oficinas / Dia		
04/08	Cuidados no nascimento	3 Horas	2 Oficinas / Dia		
11/08	Cuidados no primeiro e segundo ano de vida	3 Horas	2 Oficinas / Dia		

15/09	Boas práticas para a saúde de mães e bebês.	3 Horas	1 Oficinas / Dia		Vila Rochel
--------------	---	---------	------------------	--	-------------

Atividades Finalizadas & Resultados

Apresentação do Projeto às Coordenadorias e Supervisões de Saúde;

Reunião com Enfermeiros responsáveis pelo acolhimento e pré-natal com as gestantes nas UBSs;

Elaboração de Cronograma com temas os pertinentes à gestação, parto e cuidados com os bebês;

Parcerias com Grupo Improvise, Sociedade Brasileira de Psicanálise e Maternidade Interlagos, Maternidade de referência para as gestantes desta região da cidade de São Paulo;

Participação de especialistas na temática nos *workshops*: Ginecologistas, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas e Psicanalistas;

Realização de 6 (seis) *workshops*, em 10 (dez) encontros com profissionais de saúde, gestantes, mães e pais de crianças de 0 a 2 anos, usuários das 14 Unidades Básicas de Saúde – UBS da região;

Realização de sessões sociodramáticas no início dos *workshops* para melhor integração e participação dos grupos;

Elaboração de uma Cartilha intitulada “**Relatos de experiências**” com os resultados desses *workshops*.

O evento final de Projeto e lançamento da Cartilha Relatos de Experiências foi realizado no CEU Vila Rubi e contou com cerca de 230 participantes, entre gestantes, mães e pais de crianças de 0 a 2 anos, familiares, profissionais da saúde de 14 UBSs e convidados.

Resultados alcançados:

147 gestantes envolvidas diretamente nas oficinas;

208 profissionais de saúde envolvidos diretamente e outros;

172 envolvidos indiretamente com as oficinas;

Produção de 1 Cartilha “**Relatos de experiências**”.



Gestantes nos encontros



Enxovais





Cartilha



Convite para encerramento

Projeto Adolescendo

Projeto institucional que nasceu em 2011 devido à necessidade de ações com crianças e adolescentes nas regiões da Capela do Socorro e Parelheiros. Trata-se de uma região vulnerável onde há tráfico de drogas, violência, alto índice de gravidez na adolescência e desestruturação familiar intensificando os riscos para um desenvolvimento saudável dos indivíduos que residem nessas regiões.

O projeto realiza encontros mensais com profissionais da Saúde na sede da ASF – Sul.

Nestes encontros os profissionais recebem capacitações e informações sobre o tema e têm oportunidade de trocar experiências com outros participantes sobre as ações realizadas junto aos adolescentes.

Durante o ano de 2015 foram realizados 11 encontros **Adolescendo**.

Objetivo:

Visa fortalecer a resiliência e a capacidade de receber e dar amor, oferecendo subsídios aos pais e/ou responsáveis de crianças de 0-8 anos, de 9 a 12 e adolescentes de 13 a 17 anos.

AÇÕES REALIZADAS

Fórum de Profissões

Data: 28/07/2015

Total de participantes: 220 adolescentes e jovens e 40 profissionais

Local: CEU Vila Rubi



Reuniões mensais

Total de participantes: 36 profissionais de saúde

Local: Coordenação ASF SUL



Associação
Saúde da
Família



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Resultados de Grupos nas UBS em 2015:

RESULTADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de Grupos	29	38	63	52	47	34	76	40	71	58	39	17
Número de Participantes	472	928	1601	1727	1126	602	1120	596	660	1063	504	219
Média de participantes por grupo	16	24	25	33	24	18	15	15	9	18	13	13

Projeto Dê Um Sorriso

É um projeto da ASF em parceria com a Johnson & Johnson, que ocorreu na Região Sul de São Paulo, no período de janeiro de 2014 a outubro de 2015.

As equipes de Saúde Bucal da ASF das regiões de Capela do Socorro e Parelheiros observaram um aumento no número de pacientes que perderam seus dentes prematuramente e não tinham condições financeiras de pagar o tratamento de reabilitação. Essa perda prematura dos dentes pode resultar em dificuldades de nutrição, problemas de autoestima e até mesmo dificuldades para conseguir emprego.

O serviço público existente na região ainda é incapaz de absorver essa demanda, pois os pacientes chegam a esperar até 2 (dois) anos para conseguir a reabilitação.

O objetivo deste projeto foi garantir a reabilitação bucal de pacientes com perda total dos dentes por meio de doações de próteses dentárias.

Atividades Propostas

Apresentação do projeto para 20 (vinte) profissionais cirurgiões dentistas para que replicassem o que aprenderam para as equipes de Saúde Bucal (total de 49 profissionais). Cerca de 1200 funcionários das UBSs foram envolvidos no projeto;

Sensibilização dos profissionais da área da saúde sobre a importância da reabilitação dos pacientes desdentados totais;

Captação de 75 pacientes elegíveis, apresentação do projeto, assinatura do Termo de Cessão de Imagens, realização das imagens iniciais e encaminhamento para a reabilitação oral, com a finalidade de recuperar a autoestima e a mastigação adequada;

Sensibilização de parceiros para participarem do projeto.

Desafios enfrentados

A deficiência do transporte nas regiões atendidas pelo projeto dificultou o acesso dos pacientes ao serviço da reabilitação oral. Isso fez com que o absenteísmo das consultas e, conseqüentemente, o tempo de tratamento aumentasse.

Devido à inflação, aumento da taxa do câmbio e conseqüente aumento dos materiais para a confecção das próteses, o nº de pacientes previstos para a reabilitação foi ajustado de 75 para 68 pacientes.

Resultados Alcançados

Promoção da reabilitação oral em 68 (sessenta e oito) pacientes adultos com ausência total dos dentes, resultando na recuperação da autoestima e capacidade de digestão adequada. Além disso, 190 pessoas foram beneficiadas indiretamente, sendo elas familiares e pessoas do seu convívio social do beneficiário direto.

Período: Janeiro, 2014—Outubro, 2015

		Idade	13 – 24	25 - 50	50+	Total
Beneficiários Diretos	Sexo	Masculino		2	18	20
		Feminino			48	48
	Total			2	66	68

O impacto do Projeto nas Comunidades Beneficiadas

Profissionais dos serviços de saúde relataram que houve melhora na adesão aos serviços de saúde dos usuários diretos e indiretamente beneficiados pelo projeto; aumentou também a procura pelo serviço assistencial, promoção e prevenção à saúde. Também notou-se uma maior participação destes pacientes junto às redes de apoio da comunidade (igreja, conselho gestor, grupos de ginástica da UBS).

Os pacientes relataram que se sentem mais confiantes, bonitos e confiantes para realizarem as atividades diárias. Pacientes de outras regiões solicitaram a reabilitação oral reforçando a necessidade do aumento da oferta deste serviço para as demais regiões do Município de São Paulo

O Projeto Dê um Sorriso teve suas atividades finalizadas em outubro de 2015.

Os resultados do projeto foram divulgados no site da ASF <http://www.saudedafamilia.org/>

Relatório final referente a: X Bem-vindo à Associação S X

www.saudedafamilia.org/projetos/outros_projetos/de_um_sorriso/de_um_so

Associação Saúde da Família

Praça Marechal Cordeiro de Farias, 65 - Higienópolis - São Paulo/SP - Tel/Fax: 3154-7050

Sobre a ASF | Publicações | Projetos | Trabalhe Conosco | Fale Conosco | Serviços Úteis

PROJETO DÊ UM SORRISO

A ASF em parceria com a Johnson & Johnson está desenvolvendo o projeto *Dê um Sorriso*. O objetivo é identificar pacientes sem dentição na periferia de São Paulo, região de Parelheiros e Capela do Socorro, para promover a reabilitação oral através da doação de próteses dentárias.

Por conta da ausência de dentes, existem pessoas que não conseguem se alimentar adequadamente e se constroem para conversar e sorrir. É fácil imaginar o quanto estas limitações trazem prejuízos para a saúde e convívio social. No projeto estão sendo reabilitados 75 pacientes, devolvendo a saúde do indivíduo e da família.

O projeto também tem como objetivo sensibilizar potenciais parceiros para que venham participar da Campanha.

Depoimentos de profissionais e usuários envolvidos no projeto

ANTES	DEPOIS	ANTES	DEPOIS	ANTES	DEPOIS

Fonte: http://www.saudedafamilia.org/projetos/outros_projetos/de_um_sorriso/de_um_sorriso.htm

Depoimentos



" Eu Luís Alves da Silva, venho através destas linhas comunicar aos senhores que estou muito feliz porque vocês permitiram que eu voltasse a sorrir bonito, depois de 25 anos desdentado, hoje estou dentado.

O meu muito obrigado aos doutores e a toda a equipe desta Unidade que cuidaram muito bem de mim, correndo atrás do que eu precisava. Se todos nós soubermos dar valor aos que cuidam de nós, aí sim teremos um mundo muito mais agradável para todos. Obrigado."
Paciente do Projeto Dê um Sorriso



"Esse projeto fez com que minha autoestima melhorasse. Graças a ele tive a oportunidade de conseguir acompanhamento e também fui contemplada com a prótese, senti que um dos meus sonhos foi realizado. Agradeço à UBS, por ter me oferecido esta oportunidade."
Terezinha, Agente Comunitária de Saúde.



"Fiquei feliz ao ouvir de uma paciente que depois que fez seu tratamento, o seu sorriso passou a ser a curva mais bonita do seu corpo."
Andreza- Auxiliar Técnico Administrativa



"Houve diminuição das queixas em relação a auto estima e melhora da alimentação quanto à ingestão de alimentos específicos."
Médica da Estratégia Saúde da família



"É muito emocionante ver o paciente voltando a UBS com um sorriso estampado no rosto, após ter ganhado a prótese, pois antes tinha um sorriso tímido ou até mesmo omitido com vergonha dos seus dentes."
Alex – Auxiliar técnico Administrativo

Projeto Agentes Idosos de Prevenção

Justificativa para o Projeto

No Brasil, a taxa de incidência de AIDS em pessoas com 60 anos e mais, em 2000, foi de 6,8 casos para cada 100 mil habitantes e em 2010 esse número passou para 9,9 casos. De 1980 até 1999, foram notificados 2.885 novos casos de AIDS na população idosa brasileira, de 2000 até 2010 foram notificados mais de 7.693 novos casos, ou seja, um aumento de 165% em uma década.

No Estado de São Paulo onde o Projeto atua, em duas décadas de 1980 até 1999 foram registrados 1.821 casos e de 2000 a 2010 foram 3.181 novos casos, em uma década o número de novos casos de AIDS na população idosos do Estado de São Paulo quase dobrou.

Os principais motivos que ocasionam o aumento de AIDS nessa faixa etária é o uso de medicamentos para disfunção erétil e a não familiaridade das pessoas idosas com o uso do preservativo (Gorinchteyn, 2012).

A ASF realiza o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”, na cidade de São Paulo visando sensibilizar os idosos para a prática do sexo seguro, para a realização de teste anônimo e confidencial para o HIV, Sífilis e Hepatites.

Objetivos do Projeto

Promover ações de prevenção às DST/AIDS orientando pessoas adultas e idosas para adoção de sexo seguro;

Capacitar pessoas escolhidas na comunidade de idosos para atuarem como “Agentes Idosos de Prevenção”;

Promover atividades de prevenção em Grupos de Convivência de Idosos e em Pontos de Encontro voltado para o público idoso;

Promover o teste anônimo e confidencial de HIV, Sífilis, Hepatite B e C para o público-alvo;

Atividades Propostas

Oficinas de Capacitação: visa formar os Agentes Idosos de Prevenção, com temas a serem replicados nas Oficinas de Prevenção, voltadas à população objeto do projeto.

Oficinas de Prevenção em Grupos de Convivência de Idosos: sensibilizar adultos e idosos para adoção de sexo seguro através de oficinas temáticas.

Oficinas de Monitoramento/Aprimoramento: visa tirar dúvidas sobre situações enfrentadas pelos agentes no cotidiano de seu trabalho, refletir sobre o papel dos mesmos no desenvolvimento das oficinas de prevenção e aprofundar os conhecimentos técnicos.

Ações em Pontos de Encontro: visa sensibilizar adultos e idosos frequentadores de bailes para terceira idade.

Resultados Alcançados

Capacitação de 10 Agentes Idosos de Prevenção (apenas 6 permanecem ativos);

Realização de 13 Oficinas de Aprimoramento;

Realização de 7 Oficinas de Monitoramento;

Realização de 34 ações em núcleos de convivência;

Realização de 3 ações em pontos de encontro;

Sensibilização de profissionais de saúde para orientarem os usuários dos serviços de saúde a adotarem práticas de sexo seguro e realizarem o teste para HIV, Sífilis e Hepatites B e C;

Realizados o teste anônimo e confidencial do HIV, Sífilis e Hepatites B e C em todas as ações de prevenção e sensibilização;

Combate do mito de que idosos não tem vida sexual e por isso, não estão vulneráveis as doenças sexualmente transmissíveis.

Desafios

Dificuldade no monitoramento de resposta de realização de exames e mudanças de comportamento dos participantes das oficinas e bailes, em função da alta rotatividade deste público.

Dificuldades em marcar oficinas de prevenção, em função de preconceito com relação a AIDS e o tabu com relação à sexualidade entre idosos.

Impacto

Profissionais de saúde mais sensibilizados em orientar usuários dos serviços na adoção práticas de sexo seguro e realização teste para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.

Idosos esclarecidos quanto à expansão da epidemia de AIDS e a necessidade da adoção de métodos de prevenção.

O Programa se tornou referência em prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

Mudanças Duradouras nas Comunidades Beneficiadas

A mudança significativa na comunidade é reconhecer que idosos tem vida sexual e estão vulneráveis as doenças sexualmente transmissíveis. Aprenderam a se proteger e a negociar o uso do preservativo com o companheiro, além de se tornarem multiplicadores desse conhecimento na sua comunidade e família.

A sustentabilidade da mudança de comportamento está ligada à continuidade de participação da comunidade de idosos e do comprometimento dos profissionais de saúde na multiplicação dos conhecimentos sobre prevenção.

Monitoramento e Avaliação

Foram desenvolvidos formulários para cada atividade. Estes dados são tabelados para medir o alcance do Projeto.

São realizados monitoramento e supervisão é mensal.

Lições Aprendidas

Firmar parcerias com entidades públicas tanto para ter acesso a insumos (preservativo masculino e feminino, gel lubrificante e matéria educativo) quanto para trazer reconhecimento ao Projeto e ampliar nossa rede de apoio.

As Agentes de Prevenção mostraram dificuldade nas primeiras ações, mas com o desenvolvimento do trabalho notou-se um aprimoramento e maior segurança para abordar o tema.

Os idosos capacitados como Agentes de Prevenção apresentam dificuldades para fazer oficinas em suas comunidades, em função da persistência do tabu sobre sexualidade, exigindo acompanhamento constante da equipe técnica do projeto.

Beneficiários Alcançados

Foram considerados para o projeto pessoas com idade mínima de 50 anos, segundo a classificação do Centers for Disease and Control and Prevention dos Estados Unidos (CDC) e do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS).

Beneficiários Indiretos:

Os beneficiários indiretos do projeto são pessoas com idade entre 06 a 49 anos que acompanhavam os idosos no momento das ações de sensibilização.

Total de Beneficiários: 02/2015 – 12/2015

Período	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos	Total Global
02/2015 - 07/2015	1.643	17	1.660
08/2015 - 12/2015	1.675	40	1.715
	3.318	57	3.375

Visibilidade do Projeto

Para divulgação do projeto a Associação Saúde da Família disponibilizou em sua página na internet, além de confeccionar DVD, cartaz e cartão postal.

A equipe do Projeto participou dos seguintes eventos:

“I Encontro de Prevenção das DST/Aids do Município de São Paulo”, organizado pela Prefeitura de São Paulo;

“VII Simpósio de Geriatria e Gerontologia” realizado pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia;

“Virada da Maturidade” evento para promover o envelhecimento ativo através de atividades culturais.

Uso do logotipo do financiador na camiseta e mochila usados pelos Agentes de Prevenção desde 2011.

Parcerias

Centro de Referência e Testagem DST/AIDS da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Programa Municipal DST/AIDS da Prefeitura de São Paulo.

Grupo de trabalho sobre DST/AIDS da Área Técnica do Idoso AIDS da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Secretaria Municipal de Saúde – Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA):

OBS: O CTA é um serviço estruturado para atividades de prevenção, aconselhamento e testes para DST, HIV/Aids e Hepatites B e C. A parceria com o CTA consiste em: visitas técnicas dos agentes ao CTA, fornecimento gratuito de preservativo masculino e feminino e de gel lubrificante.

Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras.

Projeto Nutrição e Saúde para Idosos

Resumo e Justificativa do Projeto:

A OMS recomenda aos programas de promoção da saúde do idoso que incluam em suas ações prioritárias a nutrição, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição do governo brasileiro, aponta que neste grupo etário são comuns os distúrbios alimentares, se tornando fatores de risco e um marcador de doenças.

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo os idosos têm 3,7 vezes mais chances de desenvolver desnutrição do que adultos mais jovens e no Brasil o risco de morrer de desnutrição na velhice é 71% maior que nos Estados Unidos da América (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

A alimentação é um direito essencial do ser humano e fatores socioculturais, estado físico e mental, financeiro e a idade influenciam no acesso e consumo. Os idosos apresentam dificuldade na elaboração e preparo dos alimentos, podendo se tornar fator de risco para as patologias mais frequentes na velhice como o diabetes e a hipertensão, constituindo-se um grupo de risco de carência de macro e micronutrientes, devido à dificuldade de manter a ingestão energética e de nutrientes pela alimentação balanceada (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

Objetivos do Projeto:

Em 2015, o projeto “Nutrição e Saúde para Idosos” teve como objetivo realizar a avaliação nutricional em 70 idosos participantes do Programa Acompanhantes de Idosos (Butantã, Vila Jacuí, Nsa. Sra. do Brasil e Maria Cecília Donnagelo), a fim de mapear os idosos com deficiência nutricional, fornecer aos mesmos suplemento alimentar e promover melhora na saúde e qualidade de vida desta população, além de continuar com o acompanhamento dos 44 idosos que já participam do Projeto.

Objetivos específicos:

- Contribuir para a melhoria dos hábitos alimentares da população assistida;
- Orientar sobre compra, higiene, preparo e armazenamento dos alimentos;
- Realizar Avaliação Nutricional para detectar distúrbios alimentares;
- Caracterizar o risco nutricional dos idosos;
- Distribuir gratuitamente suplemento nutricional para os idosos que necessitem;
- Avaliar o efeito do suplemento nos parâmetros antropométricos;
- Contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos idosos assistidos;
- Desenvolver um modelo de intervenção para ser replicado em outros municípios.

Público Alvo

Participantes do Programa Acompanhantes de Idosos.

Atividades Desenvolvidas:

Primeira fase: Visitas domiciliares dos profissionais da equipe para Avaliação Nutricional e Gerontológica do público-alvo;

Segunda fase: Caracterização do risco nutricional dos idosos;

Terceira fase: Orientação alimentar e distribuição gratuita de suplemento alimentar para os idosos que necessitavam e avaliação do efeito do suplemento nos parâmetros antropométricos.

Beneficiários Diretos no período de Janeiro a Maio / 2015:

Beneficiários diretos	
Homem	26
Mulher	88
Total	114

OBS.: Todos os participantes eram da faixa etária acima de 50 anos.

Resultados

Total de 114 idosos atendidos pelo projeto, sendo que 54 deles apresentaram deficiência nutricional e receberam o suplemento alimentar gratuitamente;

Avaliação do efeito do suplemento alimentar utilizando os parâmetros antropométricos;

Avaliação através de questionário qualitativo do impacto na qualidade de vida dos idosos assistidos pelo Projeto;

Ações educativas nas residências dos idosos assistidos e em grupos de educação em saúde para idosos atendidos pelo PAI.

OUVIDORIA ASF / 2015

OUVIDORIA ASF - Contratos e Convênios		
São Paulo - Capital	Todas as Regiões	75
São Paulo – Interior	Município de Araçatuba	77

Ouvidoria São Paulo - Capital

Serviço ao Usuário

O que é

A Ouvidoria constitui-se num espaço estratégico e democrático de comunicação e de relacionamento entre o cidadão e os gestores do SUS. Como componente da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, atua para fortalecer os mecanismos de participação social e qualificar a gestão do SUS.

Como funciona

Nas Ouvidorias do SUS, a manifestação e a participação do cidadão se dá pela busca de informações e orientações sobre os serviços, por manifestações diretas (presencial, por telefone ou internet) – e também por registro documental de sugestões, elogios, solicitações, reclamações ou denúncias. No município de São Paulo foi implantado o 156 que atende a demanda dos manifestantes com profissionais capacitados para esse fim.

Diante das manifestações apresentadas pelo cidadão, às ouvidorias processam as demandas, realizam encaminhamentos, analisam as respostas, os esclarecimentos, emitem opiniões, sugestões, recomendações e interagem com o cidadão e os gestores dos serviços.

O Sistema Ouvidor SUS atua em 2 (dois) níveis. O Ouvidor SUS nível I insere, encaminha manifestações no Sistema Informatizado Ouvidor SUS. A Ouvidoria Central da ASF e as Ouvidorias dos Contratos de Gestão são classificadas como nível I. As unidades de saúde são classificadas como Ouvidor SUS nível II apenas respondem dentro dos prazos estabelecidos na Portaria 982/2015.

A Ouvidoria Central de SMS envia toda a semana, o Banco de Dados com todas as ouvidorias que constam do Ouvidor SUS e que dizem respeito às unidades gerenciadas pela ASF. O Banco permite o acesso aos Espelhos de Demanda e possibilita o conhecimento do teor da manifestação bem como o acompanhamento, verificação de prazos e avaliação da qualidade das respostas.

A Ouvidoria da ASF

A ASF atua de acordo com a Portaria 982/2015 que padroniza os dados e normatiza a Rede de Ouvidoria do Município de São Paulo. A Ouvidoria Central da ASF atua junto a Coordenação Geral e as Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão, integrando as diferentes áreas e fazendo interlocução com a SMS-SP.

Tipos de Denúncia

O sistema Ouvidor SUS classifica as demandas em:

Denúncia
Informação
Elogio
Reclamação
Solicitação
Sugestão

O presente Relatório abrange o período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, contém as informações do Sistema Ouvidor SUS, constantes do Banco de Dados enviado por SMS com informações atualizadas e novas manifestações.

Manifestações ASF – Geral

Durante o ano de 2015, a ASF recebeu 4.863 manifestações, sendo 65,1% solicitações, 27,4% reclamações e 3,3% pedidos de informação. As denúncias foram no total de 61, representando 1,3% das manifestações e 2,4% foram elogios.

São Paulo - SP	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	TOTAL
Quantidade	61	118	159	1.332	3166	27	4863
%	1,30%	2,40%	3,30%	27,40%	65,10%	0,60%	100%

Por Região

A Região Sul, Capela e Parelheiros, concentrou 58,3% das manifestações, seguida da Região Norte, FÓ, Brasilândia, Casa Verde, Cachoeirinha e Limão com 24,7%, e da Região Oeste, Lapa e Pinheiros, com 12,1%. O restante, 4,9% das manifestações foi referente às unidades da ASF localizadas nas Regiões Centro, Leste e Sudeste.

São Paulo - SP	SUL	NORTE	OESTE	CENTRO	LESTE	SUDESTE	TOTAL	%
Denúncia	27	18	14	0	1	1	61	1,30%
Elogio	34	25	57	2	0	0	118	2,40%
Informação	78	32	33	16	0	0	159	3,30%
Reclamação	773	322	185	42	3	7	1332	27,40%
Solicitação	1916	800	288	137	1	24	3166	65,10%
Sugestão	8	5	12	2	0	0	27	0,60%
TOTAL	2836	1202	589	199	5	32	4863	100%
%	58,30%	24,70%	12,10%	4,10%	0,10%	0,70%	100%	

Além de participar do Sistema Ouvidor SUS, estão disponíveis para manifestação dos usuários:

- Serviço de Satisfação ao Usuário, SAU, disponível no site da ASF, que recebe demandas de usuários em formulário *online*, nos mesmos moldes do Espelho de Demanda/Ouvidor SUS, e segue a mesma tipificação e fluxo que orienta o Ouvidor SUS.
- Caixas de sugestões disponíveis em todos os serviços, para manifestação por escrito com críticas, sugestões e elogios que devem ser abertas nas reuniões dos Conselhos Gestores;
- Atendimento realizado pelo gerente do serviço;
- E-mail para asf@saudedafamilia.org
- Entrar em contato telefônico com as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão ou com a Coordenação Geral da ASF.

Ouvidoria

Ouvidoria Araçatuba

As informações a seguir abrangem o período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, apresentada pelo Sistema Ouvidor SUS, constantes do Banco de Dados enviado por SMS com informações atualizadas e novas manifestações.

Nesse período a ASF-CGR Araçatuba recebeu 93 manifestações sendo que chama atenção o percentual de 95,7% classificadas como reclamação e 4,7% são elogios para o total de 14 UBS gerenciadas no Município de Araçatuba.

Os meses de Janeiro (15), Fevereiro (12) e Abril (12) de 2015 concentram o maior número de manifestações.

ASF - Araçatuba	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	TOTAL
Quantidade	0	4	0	89	0	0	93
%	0,00%	4,30%	0,00%	95,70%	0,00%	0,00%	100%

Elogio

Os elogios originam-se na UBS Planalto e referem-se à **Responsável Técnica** da unidade, ao **sistema de senhas**, aos **médicos** e ao **atendimento** na Igreja Dom Bosco.

Reclamações

As UBS TV (19%), UBS Umuarama (15%), UBS Planalto (14%), UBS Turrini (13%) e a UBS Maria Tereza (11%) são as que mais registraram reclamações no ano de 2015.

Tipo de Reclamações

Quando as manifestações são analisadas por assunto e subassunto verifica-se que 54(61%) são reclamações de **mau atendimento pelos profissionais das UBS** e 12 (13%) **mau atendimento na área de abrangência da UBS**, totalizando 66 reclamações. As demais manifestações diluem-se por outros motivos.

OUVIDORIA ASF / 2015

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações financeiras	pag
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	
Demonstração do superavit (deficit)	
Demonstração do superavit (deficit) abrangente	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração do fluxo de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Associação Saúde da Família
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Saúde da Família (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superavit, das demonstrações do superavit abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde da Família em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1).

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota Explicativa n.º 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Associação Saúde da Família incorreu no déficit de R\$26.046.097 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$14.540.964. Os planos da Administração para o restabelecimento do equilíbrio econômico, financeiro e patrimonial da Entidade estão descritos na referida nota explicativa 1. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa n.º 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Associação Saúde da Família.

São Paulo, 20 de julho de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Balço patrimonial	Nota	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	41.605.115	73.460.283
Recursos a receber	5	43.799.239	3.593.933
Outros		167.112	207.410
Total do ativo circulante		85.571.466	77.261.626
Não circulante			
Depósitos judiciais	6	95.873.270	84.986.609
Imobilizado	7	9.718.094	9.434.406
Intangível	8	985.232	1.019.726
Total do ativo não circulante		106.576.596	95.440.741
Total do ativo		192.148.062	172.702.367
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.931.414	1.582.456
Salários a pagar	9	61.490.204	41.566.812
Encargos sociais a pagar	10	21.117.242	11.894.459
Total do passivo circulante		84.538.860	55.043.727
Não circulante			
Depósito judicial	6	95.873.270	84.986.609
Provisão para demandas judiciais	11	26.276.897	21.166.899
Total do passivo não circulante		122.150.167	106.153.508
Total do passivo		206.689.027	161.197.235
Patrimônio líquido			
Capital social		11.505.132	61.957.986
Deficit acumulado		(26.046.097)	(50.452.854)
Total do patrimônio líquido	12	(14.540.965)	11.505.132
Total do passivo e patrimônio líquido		192.148.062	172.702.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde da Família

Demonstração do superavit (deficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Demonstração do superavit (deficit)	Nota	2015	2014
Receitas operacionais			
Contribuições de associação e instituições	13	504.648.311	338.176.026
Receitas financeiras		9.583.673	6.851.813
Outras receitas		1.433.817	109.909
Subsídios governamentais	14	90.572.271	85.417.844
		606.238.072	430.555.592
Despesas operacionais:			
Despesas com pessoal	15	(492.733.487)	(361.169.119)
Despesas gerais		(48.654.587)	(34.312.694)
Despesas com depreciação e amortização		(323.825)	(108.789)
Isenção	14	(90.572.271)	(85.417.844)
		(632.284.170)	(481.008.446)
Deficit do exercício		(26.046.097)	(50.452.854)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do superavit (deficit) abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Demonstração do superavit (deficit) abrangente	2015	2014
Deficit do exercício	(26.046.097)	(50.452.854)
Outros resultados abrangentes	-	-
Deficit do exercício	(26.046.097)	(50.452.854)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde da Família

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Notas	Patrimônio social	Superavit (deficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		56.242.551	5.715.435	61.957.986
Transferência do superavit do exercício anterior		5.715.435	(5.715.435)	-
Deficit do exercício		-	(50.452.854)	(50.452.854)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	12	61.957.986	(50.452.854)	11.505.132
Transferência do deficit exercício anterior		(50.452.854)	50.452.854	-
Deficit do exercício		-	(26.046.097)	(26.046.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12	11.505.132	(26.046.097)	(14.540.965)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Demonstração do fluxo de caixa	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficit do exercício	(26.046.097)	(50.452.854)
Ajuste por:		
Depreciação e amortização (Nota 7 e Nota 8)	323.825	108.787
Provisão para demandas judiciais	5.109.998	4.663.695
	(20.612.274)	(45.680.372)
(Acréscimo) e decréscimo de ativos:		
Recursos a receber	(40.205.306)	26.971.866
Outros	40.298	28.418
	(40.165.008)	27.000.284
Acréscimo e (decréscimo) de passivos:		
Fornecedores	348.958	(1.125.534)
Salários e encargos sociais	29.146.175	6.110.351
	29.495.133	4.984.817
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(31.282.149)	(13.695.271)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Compra de ativos imobilizados (Nota 7)	(378.735)	(325.804)
Compra de ativos intangíveis (Nota 8)	(194.284)	(791.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(573.019)	(1.117.004)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(31.855.168)	(14.812.275)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	73.460.283	88.272.558
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	41.605.115	73.460.283
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(31.855.168)	(14.812.275)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Associação Saúde da Família (“Entidade” ou “Associação”), constituída em outubro de 1992, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias na área de saúde pública no Brasil.

Tratando-se de uma entidade sem fins lucrativos, a Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos do artigo 15 e parágrafos da Lei nº 9.532/97 (alterado pela Lei nº 9.718/98) e do artigo 174 do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR), desde que atenda aos requisitos contidos na Lei nº 9.790/99, a saber:

- Não remunerar, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais.
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.

Planos da Administração

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, a Entidade, apesar de ter apurado capital circulante líquido positivo de R\$1.032.607 no exercício de 2015, apresentava ainda um deficit de R\$26.046.097 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e que, naquela data, apresentava patrimônio líquido negativo de R\$14.540.964. O Corpo Diretivo da Entidade entende que o deficit gerado nos exercícios de 2015 e 2014 é decorrente, principalmente, de certos descompasses entre receitas e despesas tendo em vista que as receitas oriundas de doações e subvenções são reconhecidas quando da efetiva entrada dos recursos e as despesas, por outro lado, são reconhecidas em seus devidos períodos de competência, incluindo o reconhecimento de provisões cujas doações e/ou subvenções destinadas ao suporte a essas despesas irão ocorrer apenas quando da efetiva materialização dessas provisões.

Ressalta-se que o Corpo Diretivo entende que a continuidade operacional da Entidade é suportada pelos Contratos de Gestão e os Termos de Parcerias vigentes, firmados com entidades privadas, órgãos e entidades públicas. Esses contratos possuem vigência em torno de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12.

A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras, ocorreu em 20 de julho de 2016.

3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir:

a) Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado, b) mensuração de instrumentos financeiros e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

d) Recursos a receber

Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível.

e) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou valor original, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens conforme taxas anuais mencionadas na Nota 7, estando sujeitos à análise sobre sua recuperabilidade.

g) Provisão por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor

recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- h) **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais.
- i) **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**
Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- j) **Imposto de Renda Retido na Fonte (IRPF) sobre aplicações financeiras**
Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97.
- k) **Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**
Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas.
- l) **Programa de Integração Social (PIS)**
Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nos 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas.
- m) **Provisões para demandas judiciais e administrativas**
A Entidade reconhece provisão para demandas judiciais e administrativas de natureza cível, trabalhista e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui em evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- n) **Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**
A Entidade não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.
- o) **Instrumentos financeiros**
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.
- p) **Demonstrações dos fluxos de caixa**
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
- q) **Demonstração do superavit abrangente**
As demonstrações do superavit abrangente foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

r) **Novos pronunciamentos e normas publicadas**

A Entidade adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações financeiras.

4. **Caixa, equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. A apresentação desses saldos é como segue:

Caixa e equivalentes	2015	2014
Caixa e bancos	248.804	11.870.517
CDBs (a)	-	39.265
Fundos de investimentos (b)	41.356.311	61.550.501
Total	41.605.115	73.460.283

- (a) Referem-se a operações de renda fixa junto à instituição financeira por meio de Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados à taxa de 87,38% em 2014 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata.
- (b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas em quotas de fundos de investimentos (não exclusivos) no qual são registrados pelo seu valor de realização, obtido pelo valor da última posição de investimentos. Os fundos de investimentos possuem aplicações diversificadas, os principais são operações compromissadas atreladas à Selic e títulos públicos atrelados ao CDI, com liquidez imediata.

5. **Recursos a receber**

Recursos a receber consistem em valores a receber em virtude dos convênios celebrados com a administração pública, em que a Entidade executou serviços no montante de R\$43.799.239 (R\$3.593.933 em 2014).

6. **Depósitos judiciais**

	2015	2014
Depósitos judiciais - INSS	82.988.195	77.073.164
Depósitos judiciais - PIS	12.885.075	7.913.445
Total	95.873.270	84.986.609

Do período de maio de 2005 a outubro de 2009, a Associação procedeu ao depósito judicial relativo ao Processo nº 205.61.00009922-2 relativo ao recolhimento da Contribuição Social referente aos 20% (vinte por cento) da quota patronal (INSS), sobre a folha de salário dos funcionários e dos prestadores de serviços autônomos e Processo nº 2007.61.00032136-5 relativo ao INSS SAT/Terceiros.

A Entidade ajuizou, em fevereiro de 2012, uma Ação Ordinária Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária Combinada com Repetição de Indébito, com liminar em tutela antecipada, cujo objeto é declarar a não incidência do tributo em questão (PIS sobre a folha de salário da entidade beneficente - imunidade/isenção das contribuições previdenciárias, com periodicidade mensal). Por conta dessa ação, a Associação passou a efetuar depósito judicial do valor do PIS devido, e efetua também a provisão de todo o valor que é depositado. Esse processo visa obter imunidade da Entidade em relação à exigibilidade do tributo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis foram tomados, portanto, a Entidade está no aguardo do desfecho dos processos. Adicionalmente, os valores foram devidamente provisionados e apresentados no passivo.

7. Imobilizado

	Imóveis	Equipamentos cirúrgicos	Equipamentos de escritório	Equipamentos de informática	Equipamentos de telefonia	Material permanente	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de projetos (a)	Total
Custo do imobilizado										
Saldo em 31/12/2013	429.568	29.239	55.654	361.396	6.560	528.554	4.600	29.022	8.200.173	9.644.766
Adições	-	-	-	20.116	-	-	4.134	9.434	292.121	325.805
Transferências	-	-	-	-	-	(528.554)	-	567.036	(38.482)	-
Saldo em 31/12/2014	429.568	29.239	55.654	381.512	6.560	-	8.734	605.492	8.453.812	9.970.571
Adições	-	-	-	-	-	-	4.705	16.906	357.124	378.735
Transferências	-	(29.239)	(55.654)	(381.512)	(6.560)	-	194.258	33.426	245.281	-
Saldo em 31/12/2015	429.568	-	-	-	-	-	207.697	655.824	9.056.217	10.349.306
Taxa de depreciação	4%	10% 0	10%	10%	10%	10%	10%	10%		
Depreciação acumulada										
Saldo em 31/12/2013	(84.462)	(25.587)	(54.807)	(101.926)	(5.261)	(178.781)	(178)	(1.654)	-	(452.656)
Adições	(17.183)	(2.924)	(845)	(804)	(656)	-	(565)	(60.532)	-	(83.509)
Transferências	-	-	-	-	-	178.781	-	(178.781)	-	-
Saldo em 31/12/2014	(101.645)	(28.511)	(55.652)	(102.730)	(5.917)	-	(743)	(240.967)	-	(536.165)
Adições	(17.182)	-	-	-	-	-	(22.929)	(54.936)	-	(95.047)
Transferências	-	28.511	55.652	102.730	5.917	-	(90.462)	(102.348)	-	-
Saldo em 31/12/2015	(118.827)	-	-	-	-	-	(114.134)	(398.251)	-	(631.212)
Imobilizado líquido										
Saldo em 31/12/2014	327.923	728	2	278.782	643	-	7.991	364.525	8.453.812	9.434.406
Saldo em 31/12/2015	310.741	-	-	-	-	-	93.563	257.573	9.056.217	9.718.094

(a) Equipamentos de projetos referem-se a equipamentos de terceiros (governo) em que a Entidade transfere o imobilizado para o governo, mediante a aprovação por parte do governo.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Associação não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais.

8. Intangível

É representado principalmente pelos custos de aquisição de software de gestão financeira (SAP ERP 6.0 - EHP7), acrescidos de custos diretamente relacionados à implantação:

Software	Valor
Custo do imobilizado	
Saldo em 31/12/2013	-
Adições	1.090.345
Saldo em 31/12/2014	1.090.345
Adições	194.284
Saldo em 31/12/2015	1.284.629
Taxa de amortização	20%
Amortização acumulada	
Saldo em 31/12/2013	
Adições	(70.619)
Saldo em 31/12/2014	(70.619)
Adições	(228.778)
Saldo em 31/12/2015	(299.397)
Intangível líquido	
Saldo em 31/12/2014	1.019.726
Saldo em 31/12/2015	985.232

A conclusão da implantação (*go-live*) do software de gestão financeira ocorreu em maio/2016.

9. Salários a pagar

	2015	2014
Salários a pagar	24.113.247	17.764.461
Provisão de férias e 1/3 de férias	35.609.311	23.613.081
Empréstimo a pagar	1.434.033	189.270
Outros	333.613	-
	61.490.204	41.566.812

10. Encargos sociais a pagar

	2015	2014
FGTS a recolher	4.448.615	3.419.710
INSS a recolher	4.574.461	1.571.253
IRRF s/recolher	132.761	85.715
IRRF s/salários a recolher	11.158.682	6.342.584
ISS a recolher	67.268	17.767
PIS s/folha a recolher	596.064	448.274
Outros	139.391	9.156
	21.117.242	11.894.459

11. Provisão para demandas judiciais

A Entidade, assim como outras operando no país, está sujeita a questionamentos de natureza fiscal, trabalhista e cível no curso normal de suas operações. As contingências conhecidas são periodicamente analisadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica em decisões semelhantes, tendo sido constituída provisão para fazer frente às seguintes prováveis perdas para os processos em andamento:

Composição e movimentação

Composição	2015	2014
Contingências trabalhistas	8.131.500	5.162.003
Contingências - INSS	18.145.397	16.004.896
	26.276.897	21.166.899

A seguir, a movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Provisão para contingências	Trabalhistas	INSS (*)
Saldos em 31/12/2013	1.516.354	14.986.849
Atualizações	3.645.649	1.018.046
Saldos em 31/12/2014	5.162.003	16.004.895
Atualizações	2.969.497	2.140.502
Saldos em 31/12/2015	8.131.500	18.145.397

(*) Refere-se à contribuição patronal recolhida pela Entidade no período de 2002 a 2005, que foi avaliada posteriormente pelos assessores jurídicos da Entidade como recolhimento indevido. Em 2007, a Entidade iniciou a discussão na esfera administrativa, com o objetivo de restituição do valor pago e não houve qualquer manifestação pelo órgão federal competente durante o prazo de cinco anos, portanto a Entidade iniciou a compensação dos créditos e efetuou o provisionamento do montante compensado, uma vez que ainda poderia existir questionamentos sobre a sua compensação. Esse assunto está sendo monitorado pela Entidade e os novos fatos e discussões que deverão ocorrer sobre o assunto com os respectivos órgãos competentes em 2016 irão determinar sobre o estorno da provisão.

A Administração da Entidade avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e entende que os montantes provisionados a título destas provisões em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são considerados suficientes.

Há ainda outras causas trabalhistas em andamento, no montante aproximado de R\$4.517.000 (R\$512.448 em 31 de dezembro de 2014), para as quais os riscos de perdas foram considerados como possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade.

12. Patrimônio social

	2015	2014
Capital social	11.505.132	61.957.986
Deficit do exercício	(26.046.097)	(50.452.854)
	(14.540.965)	11.505.132

O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superavits e subtraído os deficits acumulados desde a constituição da Entidade.

13. Contribuições de associação e instituições

As receitas operacionais recebidas diretamente pela Associação são oriundas basicamente de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas.

Projetos	2015	2014
PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo - Convênio	162.970.164	274.031.705
PSF - Programa Saúde da Família	72.161.576	139.479.924
AMA - Assistência Médica Ambulatorial	22.059.877	49.429.051
AMA E - Assistência Médica Ambulatorial e Especial	18.908.951	27.482.024
APD - Acompanhante da Pessoa com Deficiência	8.580.044	9.182.666
CAPS - Centro Assistência Psicossocial	20.204.613	25.731.068
PAI - Projeto Acompanhante de Idosos	10.207.239	12.853.405
SRT - Serviço Residencial Terapêutico	9.306.932	9.873.567
UBS - São Remo	1.540.932	-

13. Contribuições de associação e instituições--Continuação

Projetos	2015	2014
PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo - Gestão	318.485.277	41.739.817
R002/2014 - Rede Assist. da STS Capela do Socorro	129.666.548	25.069.279
R001/2014 - Rede Assist. da STS Parelheiros	66.411.947	16.670.538
R007/2015 - Rede Assist. da STS Lapa/Pinheiros	35.477.535	-
R018/2015 - Rede Assist. da STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha	78.756.722	-
R016/2015 - Rede Assist. da STS Lapa/Pinheiros	8.172.525	-
Prefeitura Municipal de Araçatuba	13.323.856	11.106.597
Saúde Assist. Básica de Araçatuba	13.323.856	11.106.597
Prefeitura Municipal de Guarulhos	9.624.478	10.115.919
CAPS - Centro de Assistência Psicossocial	9.624.478	10.115.919
Outros	244.536	1.181.988
Total Geral	504.648.311	338.176.026

14. INSS cota patronal

Demonstramos o valor da isenção previdenciária, como se devido fosse, gozada no exercício de 2015 e 2014, Conforme artigo 1º, da Lei nº 12.101/09:

Isenções	2015	2014
Isenção usufruída (INSS cota patronal)	90.572.271	85.417.844

A associação goza ainda de benefício fiscal referente à PIS, COFINS e ISS conforme as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, apresentados pelo resultado líquido de zero, entre as despesas incorridas como se obrigações fossem e os subsídios recebidos. Vide Nota 20.

15. Despesas com pessoal

As principais despesas da Associação referem-se ao pagamento de salários e seus encargos e serviços de terceiros, relacionados aos projetos existentes. O saldo em 2015 é de R\$492.733.487 (R\$361.169.119 em 2014).

16. Atendimentos assistenciais (informação não auditada)

Com observância ao limite mínimo fixado pelo artigo 3º, parágrafo 4º, do Decreto nº 2.536, de 6 de abril de 1998, e as respectivas alterações do Decreto nº 4.327, de 8 de agosto de 2002, o número total de beneficiários atendidos no exercício de 2015 foi de 12.260.254 (8.475.087 atendimentos em 2014), representando 100% de atendimento às regras da gratuidade decorrente de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

No exercício de 2015, a Associação efetuou trabalhos clínicos de atendimento psicológico subsidiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais que aderiram a esse programa oferecem atendimentos gratuitos aos pacientes da Associação, em contrapartida tem o benefício de utilizar a estrutura para atendimentos particulares, na proporção de 60% SUS e 40% particulares. Durante o exercício de 2015 os atendimentos gratuitos corresponderam a um total de 2.091 (833 em 2014).

17. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubo, equipamentos eletrônicos, equipamentos móveis, pagamento de aluguel, equipamentos cinematográficos, equipamentos estacionários, roubo de valores e outros	40.393.194
Fiança	O valor do prêmio do seguro é relativo ao valor do aluguel e suas respectivas despesas, tais como IPTU, água e luz	3.149.410

Não está incluído no escopo dos trabalhos de auditoria emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à sua adequação pela Administração da Associação.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

Análise da sensibilidade de caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras (fundos de investimentos com liquidez imediata) ao qual a Entidade estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram definidos três cenários diferentes.

Para 31 de dezembro de 2015, com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média será de 12,78% para o ano de 2016 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20% para as aplicações financeiras (caixas e equivalentes de caixa), conforme abaixo:

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	CDI	12,78%	15,34%	10,22%
Posição em 31/12/2015		R\$5.285.337	R\$6.344.058	R\$4.226.615
R\$41.356.311 (*)				

Para 31 de dezembro de 2014, com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média será de 10,77% para o ano de 2015 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20% para as aplicações financeiras (caixas e equivalentes de caixa), conforme abaixo:

(*) Saldos em 31 de dezembro de 2015 aplicados em CDI.

19. Compromissos

Aluguéis

A Entidade mantém contratos de aluguel de imóveis para a prestação dos seus serviços, perfazendo um montante mensal total de, aproximadamente, R\$360.832 (R\$304.319 em 2014). Os contratos têm vencimento entre 2016 e 2020 e, em sua maioria, têm índice de reajuste anual com base na variação do IGPM. Seguem os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos:

Ano	Valores
2016	R\$4.329.995
2017	R\$3.022.975
2018	R\$2.248.385
2019	R\$1.390.766
2020	R\$258.344
	R\$11.250.465

20. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2015 e 2014 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

A composição é conforme segue:

Isenções e renúncia fiscal	2015	2014
PIS, COFINS e CSLL (1%, 0,65% e 3,0% s/ receitas)	23.466.146	15.725.185
ISS (5% s/receitas)	25.232.416	16.908.801
IRPJ e CSLL (34% s/ superavit do exercício)	-	-
	48.698.562	32.633.986

Associação Saúde da Família

Identificação

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
CNPJ: 68.311.216/0001-01
Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65 Higienópolis
Cidade: São Paulo UF: SP CEP: 01244-050
Telefone: 11 – 31547050 - Fax: 11 - 31547050
E-mail Entidade: asf@saudedafamilia.org
Site Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto / Diretoria

Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF: SP Município: São Paulo
Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Data do Registro: 20/10/1992 Livro/Folha: 001
Número do Registro/Matrícula: 07286

Composição da Diretoria Estatutária

Nome: Nelson Ibañez
Profissão: Médico / Professor Doutor em Saúde Pública
Cargo : Diretor Presidente

Nome: Mirthes Ueda
Profissão: Pesquisadora Científica e Farmacêutica Bioquímica
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Nome: Andreia Maria Peres Ramos Cunha
Profissão: Jornalista
Cargo: Diretor de Relações Institucionais

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 14/12/2015 Data Término: 13/12/2019

Coordenação Geral

Nome: Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Profissão: Médica Infectologista
Cargo: Coordenadora Geral

Mirthes Ueda
Representante Legal
CPF: 043 100 808-63

Shirleyde Botelho
Contadora CRC 1SP273362-O/8
CPF: 283 224 558-79